

Mapeamento INOVATIVA

Perspectivas sobre o grau de maturidade
dos Ecossistemas de Empreendedorismo
Inovador no Brasil em 2023.



EXECUÇÃO



CO-EXECUÇÃO



REALIZAÇÃO



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS



Este documento é resultado do Termo de Colaboração Nº 905524/2020, decorrente do Edital de Chamamento Público Nº 2/2020, firmado entre a União, representada é realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Nacional), com execução da Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI) e Associação Brasileira de Startups (Abstartups) para a execução de um portfólio de programas direcionados à alavancagem do empreendedorismo inovador no Brasil, por meio do apoio à atividade de startups e de outros atores que compõem os ecossistemas de empreendedorismo inovador no Brasil.

Termo de Colaboração Nº 905524/2020

SUMÁRIO

Apresentação	04
Mapeando Caminhos para um apoio efetivo ao empreendedorismo inovador	05
Mapeamentos Inteligentes: Norteando a Inovação no Brasil	06
Introdução	07
Metodologia aplicada	08
O que são os pilares	08
Fases de Maturidade de Ecossistema Empreendedor Inovador	11
Maturidade dos ecossistemas por região	13
Nordeste	15
Norte	25
Centro-Oeste	35
Sul	40
Sudeste	44
Ações sugestivas de evolução e desenvolvimento das maturidades	48
Considerações finais	53
Glossário	55

Apresentação

O MDIC, dentro de sua missão, formula, executa e avalia políticas públicas para a promoção da competitividade, do investimento e da inovação nas empresas e do bem-estar da sociedade. Na busca pela geração de emprego e renda, é fundamental que nossas decisões sobre estas políticas sejam tomadas com base em fatos e dados, e no que tange ao empreendedorismo inovador, percebe-se a necessidade da implementação de um mapeamento específico e focado em localidades que possuem ecossistemas constituídos e cujo vetores de desenvolvimento precisam ser entendidos para potencializar a obtenção de resultados de uma forma eficaz.

É conhecido que esta iniciativa é um processo em constante evolução e necessita da contribuição dos diversos atores dos ecossistemas brasileiros para aprimorar sua modelagem e aumentar a sua abrangência, de tal forma que este mapeamento em seus aspectos econômicos e sociais.

**Ministro do Desenvolvimento,
Indústria, Comércio e Serviços**
Geraldo José Rodrigues Alckmin
Filho

Secretário Executivo
Márcio Fernando Elias Rosa

**Secretário de Desenvolvimento
Industrial, Inovação, Comércio
e Serviços**

Uallace Moreira Lima

**Departamento de
Transformação Digital, Inovação
e Novos Negócios**

Marcos Toscano Siebra Brito

**Coordenação do
InovAtiva no MDIC**

**Coordenadora-Geral
de Empreendedorismo
Inovador e Novos
Negócios**

Roberta Ludwig
Romancini Silva

Equipe

Isadora Cunha
Vasconcelos
José Carlos Oliveira
Assis Junior
Bruno Gondim Barbosa
Duarte

Mapeando Caminhos para um apoio efetivo ao empreendedorismo inovador

As comunidades são um elemento vital para ecossistemas pujantes. Importante salientar que embora o conceito de comunidade entenda que precisam ter algo em comum, para o empreendedorismo inovador é mandatório que este “algo” seja um propósito e um entendimento coeso sobre a jornada mais adequada para concretizar este propósito.

Esta coesão de entendimentos é extremamente valiosa quando todos percebem que a conexão entre as pessoas é o ponto crucial para viabilizar a comunicação, o diálogo, o debate (respeitoso), os quais fundamentam a criação e entendimento de uma visão compartilhada sobre os pilares mais importantes para a sustentação das comunidades em particular e dos ecossistemas por elas constituídos.

Em outra frente, temos convicção sobre a importância da execução de políticas públicas com base em levantamentos de dados e informações, principalmente para direcionar e otimizar recursos com objetivo de catalisar o desenvolvimento dos ecossistemas.

Assim, entendemos que esta iniciativa de mapeamento gera resultados nestas duas frentes. Por um lado, oportuniza que os atores locais (não só empreendedores, mas outros que tenham conhecimento de causa para contribuírem efetivamente com a melhoria da realidade atual) expressem e debatam entre si suas percepções a respeito de pilares importantes para o fortalecimento dos ecossistemas que estão inseridos. Esta oportunidade muitas vezes é ponto de partida para uma maior integração de ações. E também gera informações relevantes coletadas diretamente de atores que conhecem profundamente as características de seu ecossistema.

Por outro, os resultados do mapeamento aqui apresentado colaboram para que os realizadores e executores do InovAtiva gerem inferências sobre a maturidade dos ecossistemas com base em uma metodologia robusta, com cruzamentos comparativos que permitem identificar as vulnerabilidades e potencialidades de cada ecossistema, além de questões em comum entre eles. Tudo isso amplia o potencial de impacto das nossas iniciativas.

Convido você a explorar estes dados e informações com o propósito de identificar de que forma você pode contribuir ativamente para que as comunidades de seu ecossistema tenham um propósito claro e forte. E conte conosco para apoiá-lo nesta jornada.

Coordenador Geral do InovAtiva Hub - Fundação CERTI
Gerente do Centro de Empreendedorismo Inovador – CEI/
Fundação CERTI

André Ribas Pereira

Mapeamentos Inteligentes: Norteando a Inovação no Brasil

Em parceria com o InovAtiva Brasil, a Associação Brasileira de Startups (Abstartups) colabora na elaboração de mapeamentos dos ecossistemas de inovação do Brasil, como demonstrado neste playbook. Este projeto não apenas revela a variedade na maturidade dos ecossistemas empreendedores nas diversas regiões, mas também oferece um panorama detalhado dos desafios presentes, contribuindo para a criação de indicadores que direcionam o desenvolvimento de políticas públicas e ações privadas.

Mapeamentos inteligentes são ao mesmo tempo desafiadores em sua execução e essenciais para a coleta de dados precisos e relevantes, permitindo uma análise aprofundada das necessidades específicas de cada região. Esses dados são fundamentais para a formulação de estratégias eficazes que visam atender às demandas locais e fomentar o progresso do ecossistema de inovação. Ao identificar os pontos fortes e fracos de cada região, é possível direcionar recursos e esforços de maneira mais eficiente, promovendo um desenvolvimento equilibrado e sustentável.

Através de estudos como este, a Abstartups reafirma seu compromisso com o desenvolvimento permanente dos ecossistemas de inovação em todo o Brasil. Os insights obtidos orientam a construção de nossas estratégias e a definição de ações futuras em prol do ecossistema, bem como nosso total apoio à construção das políticas públicas federais.

Diretora de Programas Especiais para Comunidades e Ecossistemas Abstartups
Cláudia Schulz

Introdução

O desenvolvimento dos ecossistemas de startups no Brasil tem avançado rapidamente, mostrando diferentes estágios de maturidade em várias regiões. Com o objetivo de entender essas nuances e construir uma visão clara do cenário atual, o InovAtiva Hub realizou um mapeamento detalhado desses ecossistemas em cada região brasileira. Este playbook, síntese dos diversos dados e informações coletadas, é fruto desses esforços, apresentando as percepções de maturidade das capitais. Salientamos que este documento é colaborativo e poderá passar por atualizações futuras para refinar sua metodologia e expandir a coleta de dados, mantendo uma visão atualizada e detalhada dos ecossistemas e suas regiões.

O principal objetivo deste playbook é oferecer uma visão executiva dos panoramas encontrados em cada ecossistema, facilitando a orientação de processos e a tomada de decisões estratégicas que impulsionem significativamente o desenvolvimento e o fomento desses ambientes empreendedores vibrantes. Este mapeamento serve como uma ferramenta essencial para estimular a inovação, promover o crescimento sustentável dos ecossistemas de startups e fortalecer a economia.

Desde sua criação em 2013, o InovAtiva, uma política pública de abrangência nacional, tem se posicionado como um hub central de inovação, apoiando o desenvolvimento dos ecossistemas de empreendedorismo inovador no Brasil. O programa é uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (SDIC/SEPEC/MDIC) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE Nacional), executado pela Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (CERTI) e co-executado pela Associação Brasileira de Startups (Abstartups) e Impact Hub.

Metodologia aplicada

A análise apresentada neste playbook é o resultado da realização de grupos focais com empreendedores e atores dos ecossistemas de inovação das capitais brasileiras, que participaram de pesquisas quantitativas e entrevistas qualitativas. A partir desses dados coletados, foi possível construir e analisar uma fotografia atual sobre as perspectivas dos respondentes dos ecossistemas de empreendedorismo inovador e suas comunidades de startups em cada estado do Brasil.

A metodologia está baseada no conceito dos pilares fundamentais¹ para o desenvolvimento de uma startup e das comunidades, com acréscimo do pilar de “diversidade e inclusão” – elemento muito importante para um ecossistema de empreendedorismo inovador ser saudável e próspero.

¹Livro “Startup Communities: Building an Entrepreneurial Ecosystem in Your City”, Brad Feld (2011)

O que são os Pilares de um Ecossistema de Empreendedorismo Inovador

Pilares são todos os aspectos que precisam ser desenvolvidos no ecossistema: Acesso a capital, Acesso a mercado, Cultura, Densidade, Talento, Ambiente regulatório e, Diversidade e Impacto. Dentro de cada um desses pilares, existem diversos atores - tais como: empresas, órgãos, pessoas e iniciativas - atuando para impactar naquela área.



Figura 1: Os sete pilares de um Ecossistema

Para investigação e métodos de obtenção de informações, foram elencados eixos específicos para cada pilar, com ressalva ao de Diversidade e Inclusão que é transversal e aparece endereçado a todos os pilares. A seguir, mais detalhes sobre os pilares são apresentados.

Acesso a capital

Observa-se as estruturas locais de apoio financeiro, a presença de investidores-anjo e fundos de investimentos que facilitam o tracionamento de empresas, e ajudam na criação e crescimento de novas iniciativas, bem como nas ações da comunidade para se tornar atrativa para investimentos.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Recursos públicos: acesso a algum tipo de investimento na cidade.
2. Investimento em startups: fontes alternativas de capital, seja empréstimos ou editais de fomento público.

Acesso a mercado

Relacionamento com grandes empresas - as chamadas *corporates* - e programas de conexão para fora da cidade, fazem parte do processo de crescimento de grandes startups e, por si só, ajudam a fortalecer o ambiente empreendedor numa região. Grandes clientes são importantes para o desenvolvimento de qualquer negócio e meios que facilitem isso são sempre bem-vindos. Além do relacionamento da comunidade com estas empresas, também é preciso avaliar como o ambiente *corporate* se comporta diante do ecossistema empreendedor.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Integração *corporate*: empresas com iniciativas de integração com startups.
2. Alcance de mercado: mercado onde as startups concentram seus negócios.

Cultura

A difusão de cultura empreendedora é um dos mais importantes elementos para um ecossistema de sucesso. Acontece, por exemplo, através de eventos que falem de *startups*, visibilidade dos *cases* de sucesso locais na imprensa e meios para ensino de técnicas relacionadas ao empreendedorismo.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Cases de sucesso: alto impacto econômico e poder de contratação de startups.
2. Eventos: eventos que fomentam atividades empreendedoras.
3. Imprensa: veículos de comunicação que promovam atividades empreendedoras.
4. Comunidade: disseminação de conhecimento por meio de palestras e mentorias à comunidade.
5. Evangelistas (Atores do ecossistema): quantidade e diversidade de atores do ecossistema que apoiam e disseminam o desenvolvimento das atividades empreendedoras.

Densidade (ou suporte)

Reunir talentos e empresas é um dos fatores positivos para o ecossistema de sucesso. Identificam-se como elementos de densidade a presença de *hubs* físicos e on-line, locais onde as pessoas possam se encontrar e compartilhar experiências, bem como sua infraestrutura de suporte aos empreendedores. Sem conexões, a evolução de uma comunidade de startups tende a não existir e seu impacto declina. Portanto, é essencial usar esses ambientes e criá-los de uma maneira que possam ser inclusivos para novos entrantes.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Estruturas de suporte: espaços disponíveis para trabalho ou apoio às startups, inclusive por meio de pessoas voluntárias que contribuem com conhecimento técnico na área jurídica e contábil.
2. Estruturas de formação: espaços físicos que atuam no desenvolvimento ou conexão de startups e atores do ecossistema.
3. Grupos de conhecimento: mentores e conselheiros que oferecem apoio às startups.

Talento

Ter um ecossistema de startups forte e bem-sucedido requer a presença de profissionais capacitados. A capacidade de atrair, desenvolver e reter estes profissionais é fundamental para impulsionar a inovação e o crescimento dos negócios. Diversos atores desempenham um papel importante nessa tarefa, incluindo as universidades, que oferecem formação tecnológica e programas de empreendedorismo para fomentar o desenvolvimento de novas habilidades e perspectivas empreendedoras. Além disso, há outros agentes que se dedicam à formação, retenção, contratação e motivação dos mesmos, e que têm como objetivo integrar esses recursos ao ecossistema. Ao fortalecer a conexão entre o ambiente de talentos e a comunidade de startups, podemos criar um ecossistema empreendedor vibrante e sustentável.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Atração: acesso a profissionais de alta performance para compor o quadro de funcionários das startups.
2. Integração: iniciativas de engajamento entre instituições de ensino e startups.

Ambiente Regulatório

Governos têm o papel de criar um ambiente seguro, estável e que apoie empreendedores em diversas cadeias. Observamos o ambiente regulatório através da facilidade de abertura e fechamento de empresas, leis de redução de impostos e outras iniciativas para financiamento, apoio à inovação, geração de emprego e renda, além de ações de pesquisa e desenvolvimento.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Financiamento e suporte: ações estruturadas, programas estaduais ou municipais destinados a apoiar startups.
2. Relacionamento: pessoas do poder público dedicadas ou interessadas em interagir com o ecossistema de startups.

Diversidade e Inclusão

Este é um pilar transversal, que precisa existir em harmonia com os demais pilares para uma comunidade saudável e próspera. Entender o cenário atual de diversidade e inclusão no ecossistema brasileiro de startups, permite identificar possíveis fraquezas, mapear as raízes do problema e contribuir com iniciativas. É fundamental reunir diferentes visões de mundo para criar soluções mais ricas e disruptivas.

Os eixos que compõem esse pilar são:

1. Cultura: iniciativas de apoio à inclusão e diversidade através de comitês, eventos ou grupos de apoio.
2. Talento: composição de diversidade no quadro de funcionários das startups.

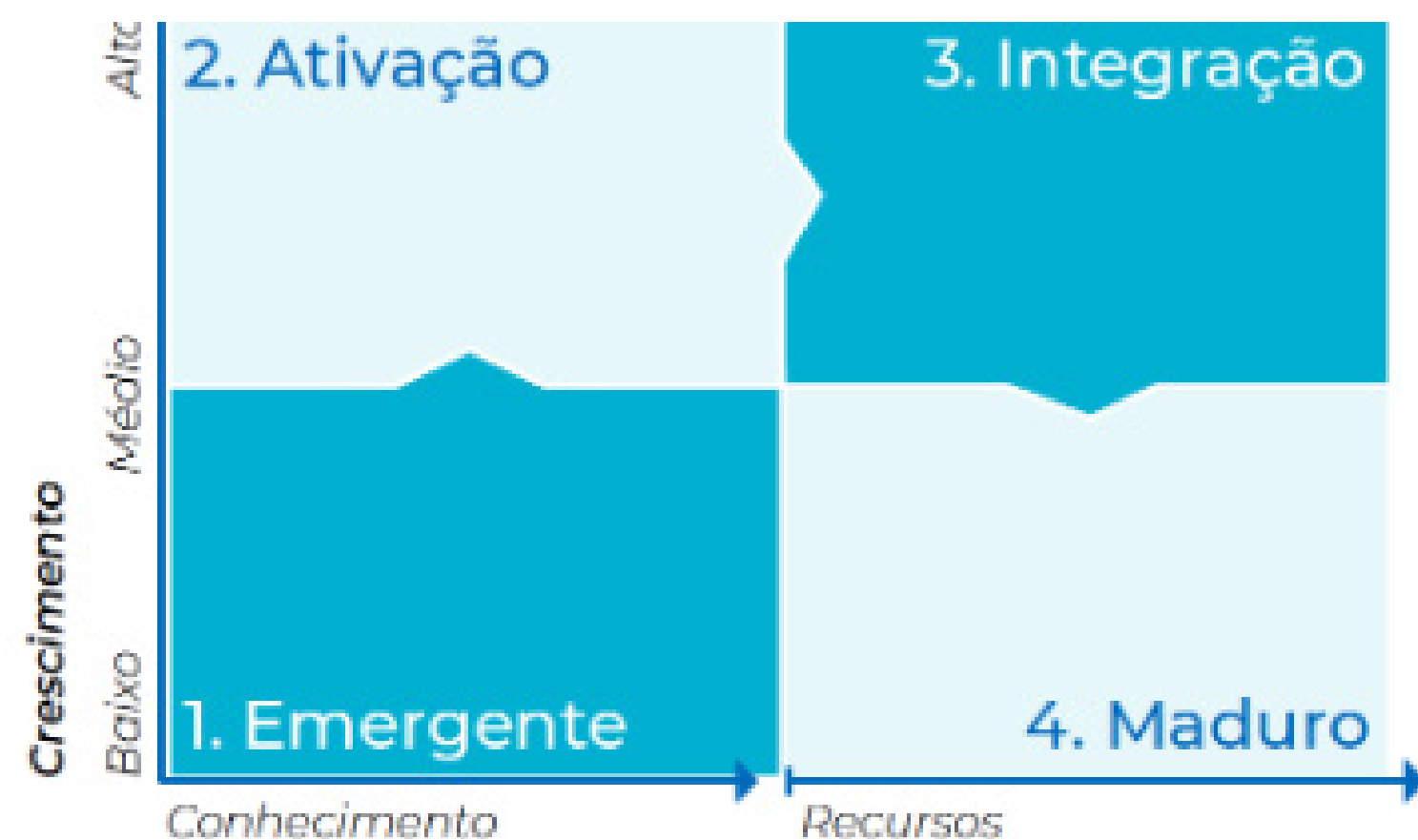
Fases de Maturidade de Ecossistema Empreendedor Inovador

Foi utilizado neste documento fases de maturidade de acordo com o *Ecosystem Lifecycle Diagram** que é dividido em quatro fases: Emergente, Ativação, Integração e Maduro.

Esse modelo tem o objetivo de fomentar o desenvolvimento de uma comunidade em torno da elaboração e execução de uma atividade. Ao avaliar o potencial de crescimento e a atividade com base nas fases a seguir, é possível identificar os pontos positivos e negativos, bem como definir estratégias para impulsionar o progresso da região.

Fases de Maturidade de Ecossistema Empreendedor Inovador

O desenvolvimento de um ecossistema promissor está diretamente ligado ao suporte oferecido para o aumento do volume de startups fundadas na região. Sendo assim, no gráfico abaixo a seta demonstra como crescimento retrata esse cenário identificando que, para obter esse expoente, é necessário atrair conhecimento para a comunidade, geralmente representado pela experiência disponível entre os fundadores presentes na região.



Quando o ecossistema está nas fases “integração” ou “maduro”, há uma estagnação no crescimento do volume de novas startups. Esse fato acontece devido ao estágio de maturidade atingido pelas startups já existentes da região, que passam a consumir os recursos e talentos que poderiam estar alocados em outro negócios emergentes, e também porque a comunidade atinge a sua capacidade máxima baseada nas limitações da própria cidade e seu entorno. Com isso, a comunidade muda o foco para atrair recursos, em especial financeiros (investidores e aceleradoras), mas também suportes dedicados (hubs de inovação, geradores de negócios, internacionalização) para auxiliar na escala das startups locais.

Abaixo segue a descrição de como se caracteriza cada uma destas fases:

Fase Emergente

É o começo da articulação de recursos locais em prol da criação do ecossistema empreendedor e o início da formação de uma comunidade de *startups*, por isso os recursos externos ainda não se voltaram para a região, e as startups estão em sua maioria, na fase de ideação e validação.

Fase Ativação

Caracteriza-se por redes locais já existentes e atores posicionados. Nessa fase, a comunidade de startups começa a evoluir e se beneficiar de um ritmo de crescimento mais acelerado com cases de sucesso robustos que desenvolvem um ciclo virtuoso.

Fase de Integração

Caracteriza-se pelo início da injeção de recursos fortemente atraídos pelo desempenho e conectividade da comunidade. *Exits* e fortes cases de sucesso começam a atrair recursos externos que fortalecem a cena, que já toma proporções nacionais. As lideranças da comunidade têm uma estratégia compartilhada acerca do ecossistema, conhecem seus principais desafios e se organizam para tal. Eventos de grande porte ajudam nessa cena, consolidando sua presença nacional e iniciando uma atratividade global.

Fase Maduro

Caracteriza-se pelo momento em que a comunidade cresce para um tamanho maior do que era possível apenas com seus recursos orgânicos. Sua ampla capacidade de atrair recursos e se posicionar na cena nacional e até global, começa a se consolidar e essa taxa de crescimento tende a se estabilizar, atingindo um nível de maturidade alto. Agora o ecossistema tem um conjunto bastante equilibrado de recursos em todos os fatores.

Maturidade dos ecossistemas por região

A análise a seguir explora a maturidade dos ecossistemas empreendedores nas capitais brasileiras, fundamentada em dados obtidos através da metodologia citada anteriormente.

Esta avaliação tem o propósito de mapear o nível de desenvolvimento desses ecossistemas em diversas localidades, considerando diferentes eixos de maturidade. Este processo de sistematização possibilita não apenas destacar as áreas mais avançadas, mas também identificar oportunidades significativas de aprimoramento em cada território.

NORDESTE



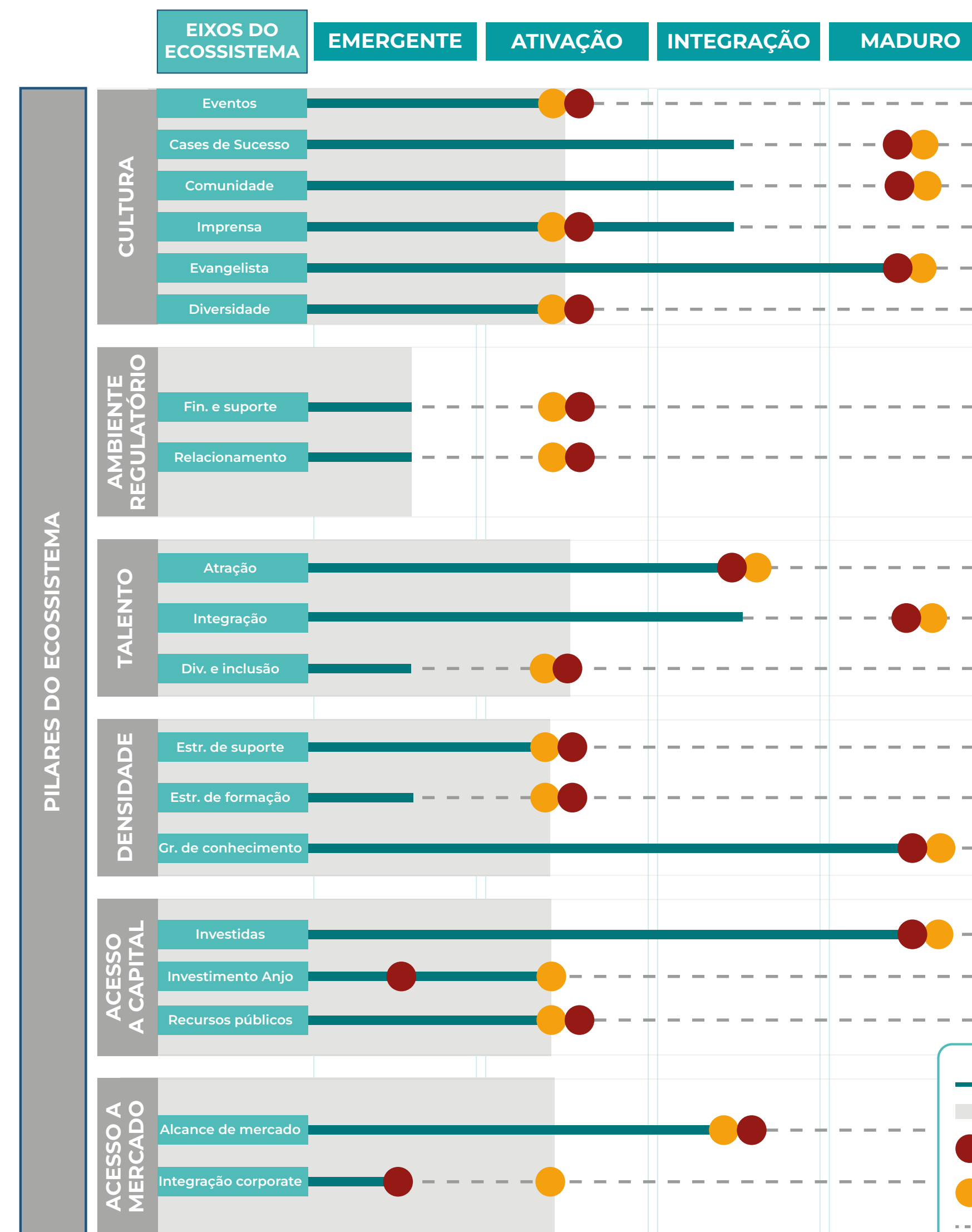
NORDESTE

ARACAJU

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Desde 2022, Aracaju testemunha um aumento no engajamento da comunidade local, com a realização de mais encontros e eventos, embora persistam desafios para atrair voluntários. Observa-se uma notável falta de suporte jurídico, contábil e de mentorias, essenciais para o fortalecimento do ecossistema de startups.

A retenção de talentos é um problema crescente, com muitos profissionais escolhendo oportunidades fora da região. A presença de grandes indústrias, apesar de potencialmente benéficas, falha em se traduzir em apoio concreto para as startups. A falta de empresas dedicadas à inovação aberta também restringe as oportunidades de colaboração e crescimento conjunto. Esses fatores combinados ressaltam a necessidade urgente de uma estratégia mais robusta para nutrir e expandir o ambiente inovador em Aracaju.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- LINHA GUIA

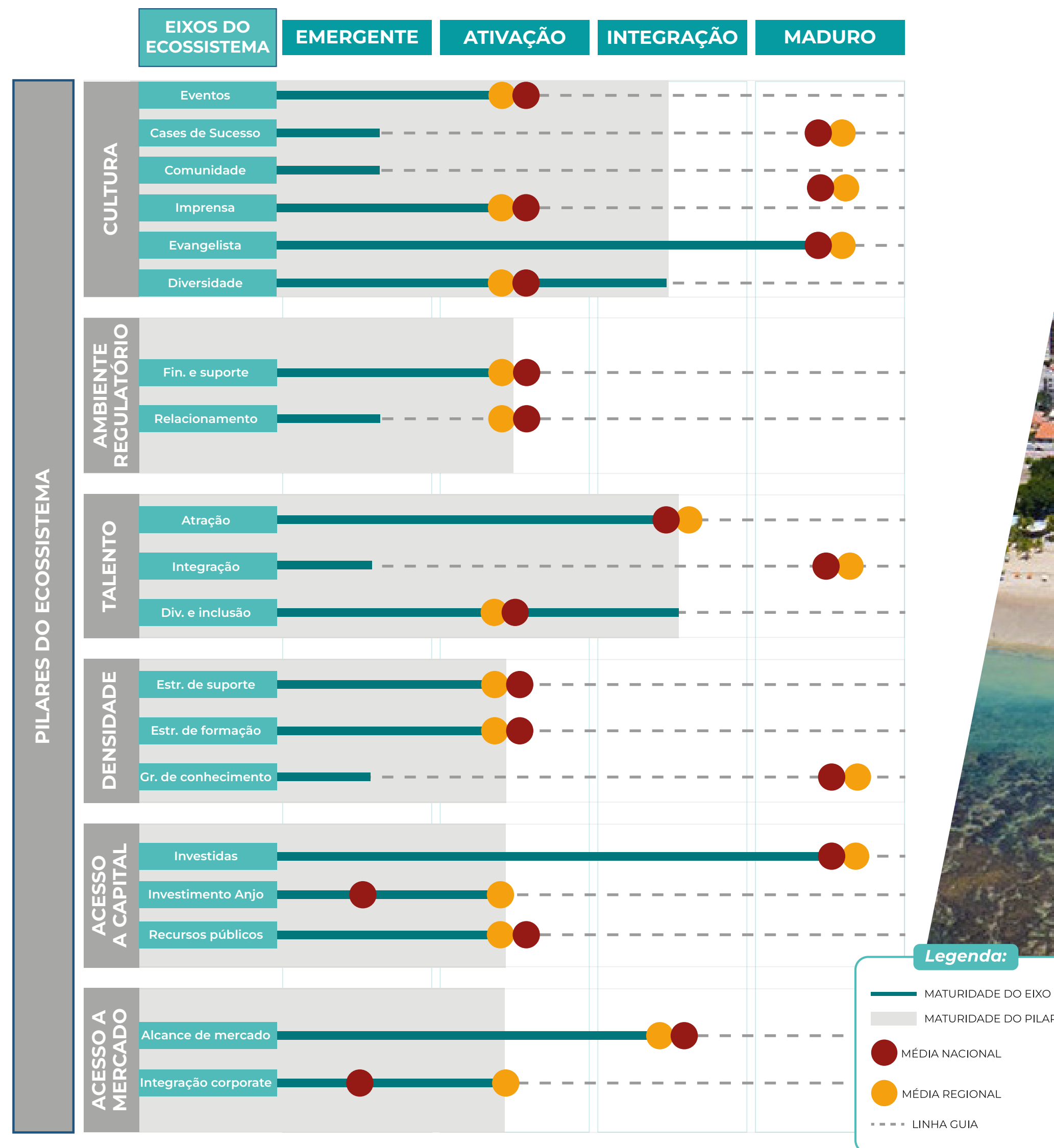


NORDESTE JOÃO PESSOA

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em João Pessoa, o ecossistema de startups enfrenta desafios que incluem a escassez de eventos recorrentes e uma liderança pouco variada, que limitam a construção de uma rede de contatos robusta e a inovação. A carência de apoios voluntários nas áreas jurídica e contábil também são obstáculos, retardando o desenvolvimento das startups em um ambiente que ainda está se formando.

Além disso, a dificuldade em acessar investimentos locais, junto com a migração de talentos qualificados para outras regiões, destaca a necessidade urgente de políticas que promovam maior retenção e atração de capital. Questões de diversidade e inclusão nas empresas locais ainda são incipientes, sugerindo um potencial subaproveitado para impulsionar inovação e crescimento sustentável no ecossistema de João Pessoa.



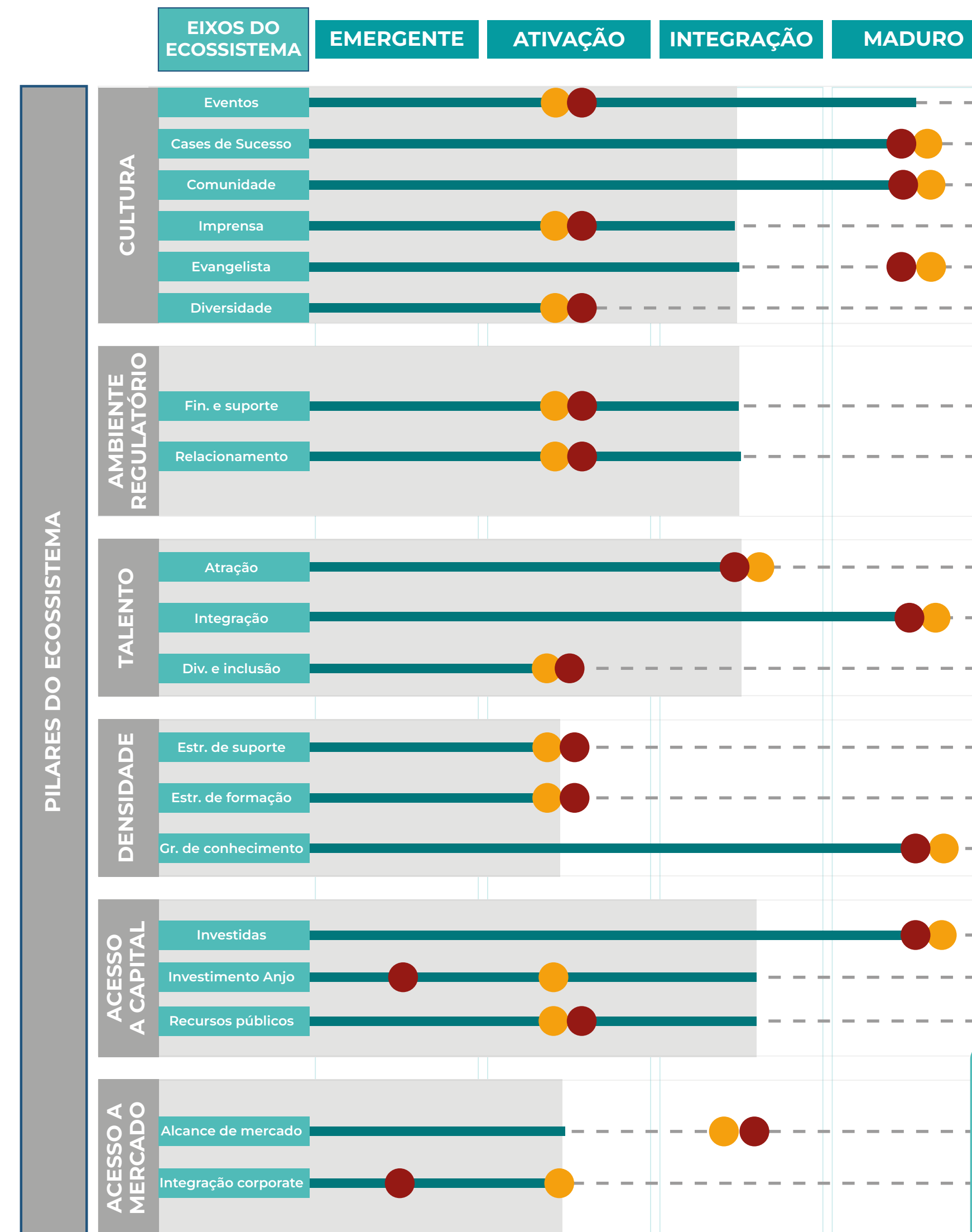
NORDESTE

SALVADOR

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Salvador se destaca pelo alto volume e variedade de eventos empreendedores, porém compreende-se que é necessário melhorar a divulgação para alcançar um público mais amplo e diverso. A cidade possui muitos espaços de trabalho como hubs e incubadoras que contribuem para uma comunidade empreendedora ativa, mas é necessário superar obstáculos como a falta de comunicação e falta de acesso facilitado ao crédito.

Adicionalmente, a integração limitada entre instituições de ensino e startups, e a baixa representatividade de grupos minoritários, exigem estratégias mais eficazes para promover diversidade e fortalecer o talento local.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



NORDESTE

FORTALEZA

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Fortaleza é frequentemente destacada pela Universidade Federal do Ceará, que impulsiona o empreendedorismo através de eventos, editais e formação de talentos. A cidade conta com uma densidade notável de estruturas de apoio, como hubs e coworkings, mas enfrenta desafios na integração entre esses recursos.

O programa “Corredores Digitais” se sobressai como a principal iniciativa governamental para fomentar startups, sendo considerado consolidado e eficaz. Embora as instituições de ensino locais produzam mão de obra qualificada, Fortaleza experimenta uma significativa fuga de talentos, que migram em busca de oportunidades em outras regiões.

A diversidade, apesar de ser tema de alguns programas, ainda não é uma prioridade consolidada na cidade, indicando uma área que necessita de maior atenção e desenvolvimento.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



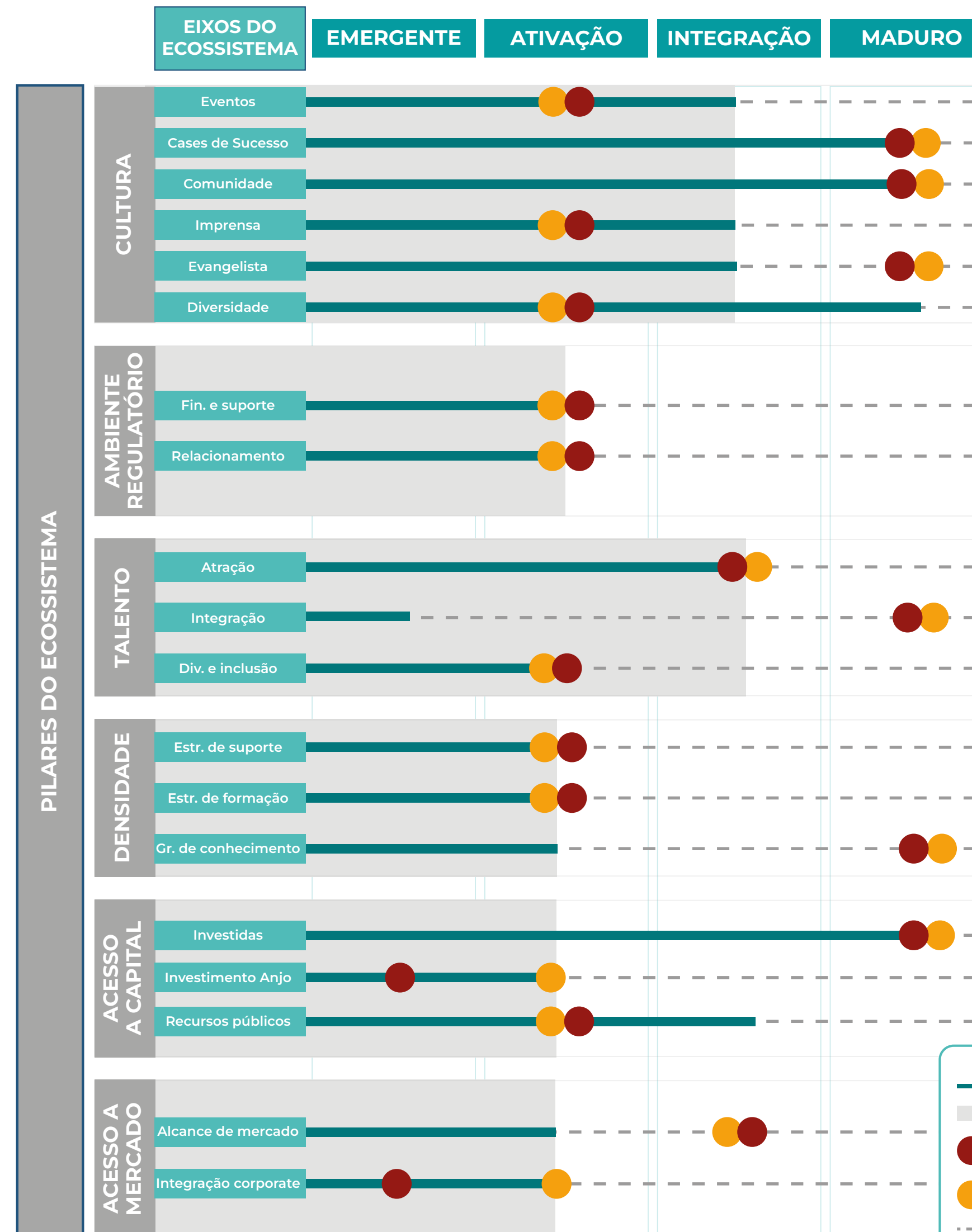
NORDESTE MACEIÓ

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Maceió enfrenta desafios em seu ecossistema empreendedor, com uma liderança pouco dinâmica e isolada dentro de uma “bolha”. É essencial expandir essa comunidade, melhorando a comunicação para incluir aqueles que estão fora e fomentar o desenvolvimento do ecossistema.

Na área contábil, falta conhecimento sobre suporte voluntário, e na jurídica, apesar da existência de apoio, ele não é amplamente reconhecido, indicando a necessidade de uma estratégia de comunicação mais eficaz. Além disso, embora as instituições locais formem profissionais qualificados, há uma carência de *soft skills*, complicando o preenchimento de vagas.

A diversidade e inclusão também são pouco evidentes, com muita retórica e pouca prática. Incentivar ações concretas para promover a diversidade pode levar a um crescimento mais robusto no ambiente empreendedor de Maceió.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- ▒ MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



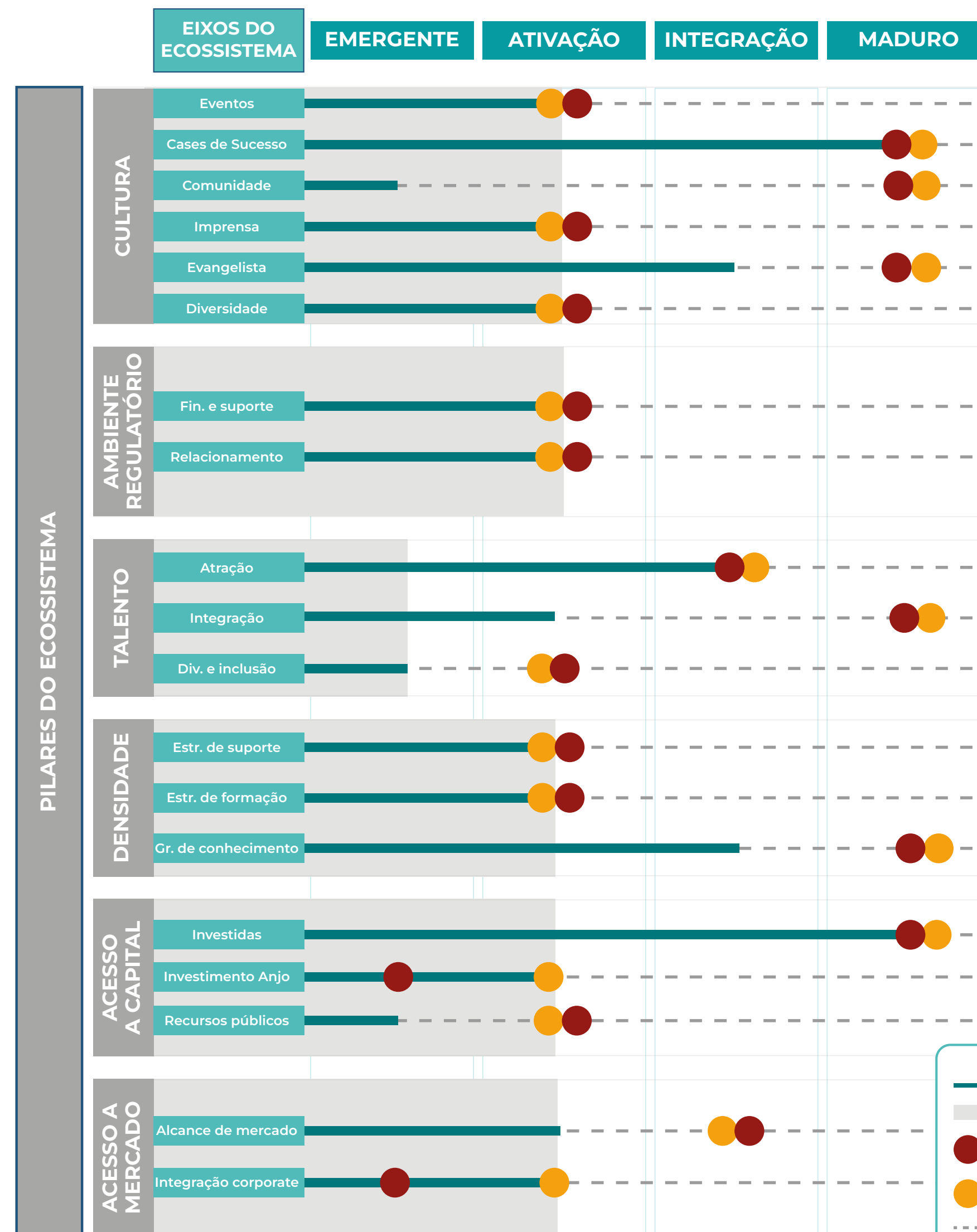
NORDESTE

SÃO LUÍS DO MARANHÃO

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

São Luís do Maranhão mostra uma dedicação crescente ao apoio ao empreendedorismo, disponibilizando uma variedade de estruturas como coworkings, incubadoras e hubs de inovação. Apesar desses avanços, a concentração dessas infraestruturas na capital limita o alcance a áreas mais distantes.

Embora algumas startups tenham recebido investimentos de iniciativas como o Sebrae Nordeste e o programa Centelha, existem poucos investidores-anjo ativos na região. O governo local oferece apoio por meio de programas estruturados e, apesar de a infraestrutura de internet ser satisfatória, a segurança e qualidade de vida ainda variam muito entre diferentes bairros. Além disso, há uma carência crítica de ações voltadas para a diversidade no ecossistema empreendedor.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA

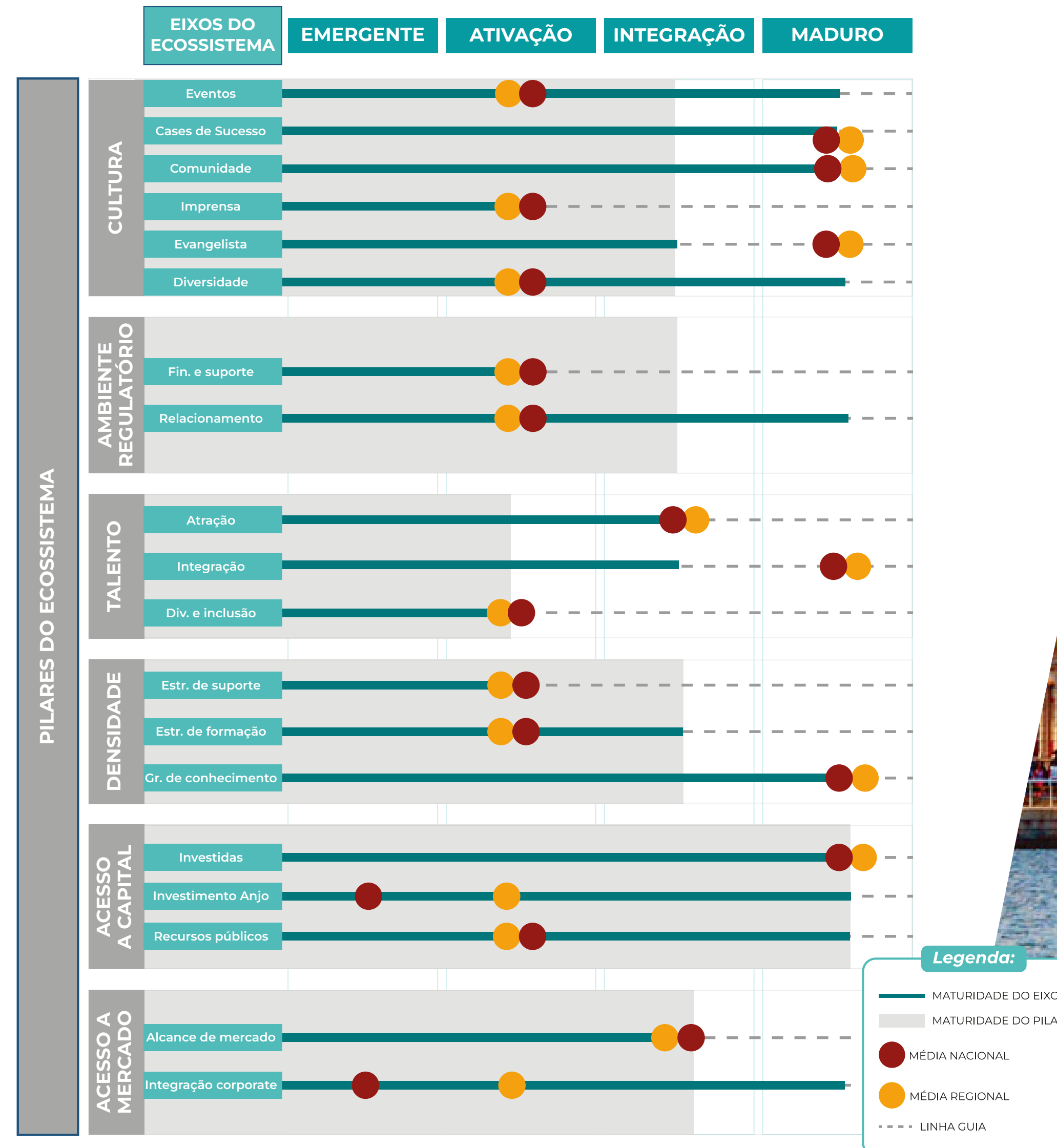


NORDESTE RECIFE

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Recife apresenta uma cultura empreendedora ativa, com grande quantidade de eventos e engajamento da comunidade. Apesar da presença de investidores-anjo e fontes alternativas de capital, as startups enfrentam dificuldades para angariar investimentos, devido à falta de qualificações necessárias para atrair tais recursos. Embora o Porto Digital seja um forte pilar para a interação tecnológica na cidade, os empreendedores apontam a necessidade de mais hubs dedicados ao desenvolvimento de startups.

Recife é reconhecido por suas iniciativas de diversidade, com programas específicos que apoiam mulheres, pessoas com deficiência e a comunidade LGBTQIAPN+, destacando-se como um modelo de inclusão no ambiente empresarial.



NORDESTE

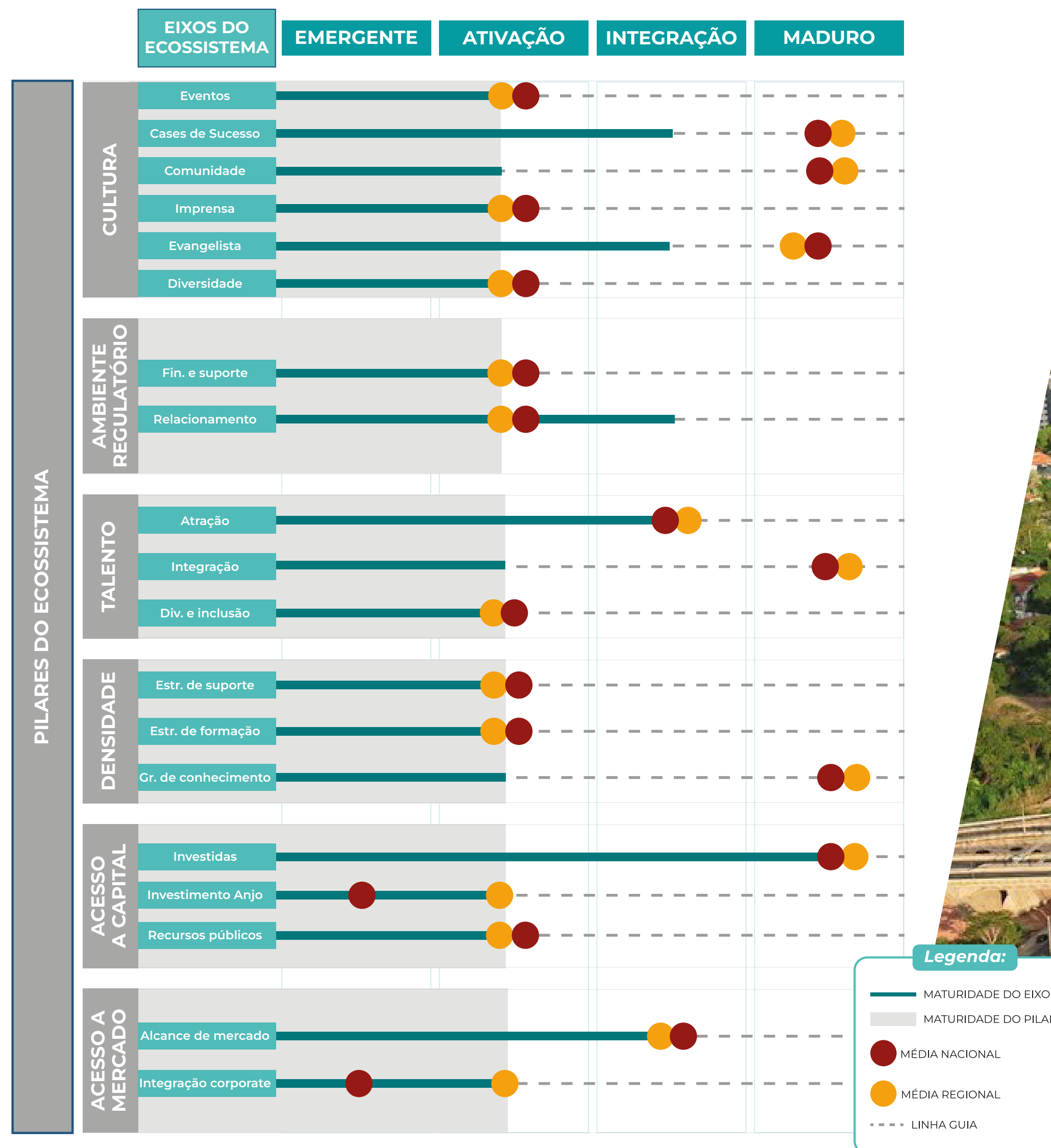
TERESINA

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Teresina possui desafios marcados pela necessidade de maior engajamento e comunicação da comunidade. A infraestrutura para startups é limitada, com poucos espaços de coworking, hubs, incubadoras e a ausência de um parque tecnológico.

Investimentos são escassos e muitas startups ainda não alcançaram um estágio de desenvolvimento que permita a captação de recursos significativos. Além disso, existe uma carência de ações governamentais ativas e uma falta de clareza sobre as interações do poder público com o setor. A região também sofre com a dificuldade de encontrar e reter talentos qualificados.

A diversidade nos processos seletivos é outra área que precisa de desenvolvimento, com uma falta de estratégias inclusivas que integrem uma variedade maior de grupos.



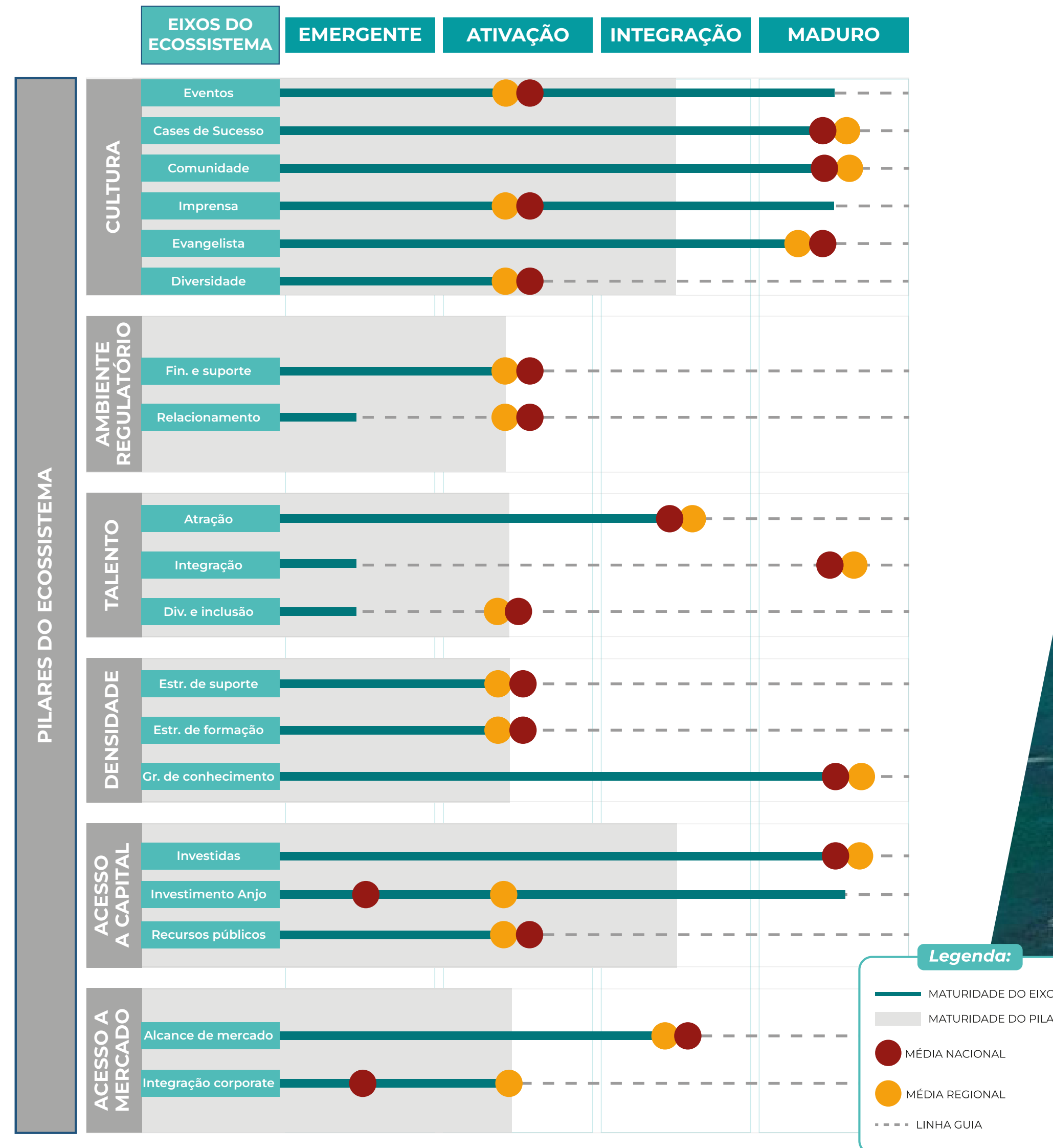
NORDESTE

NATAL

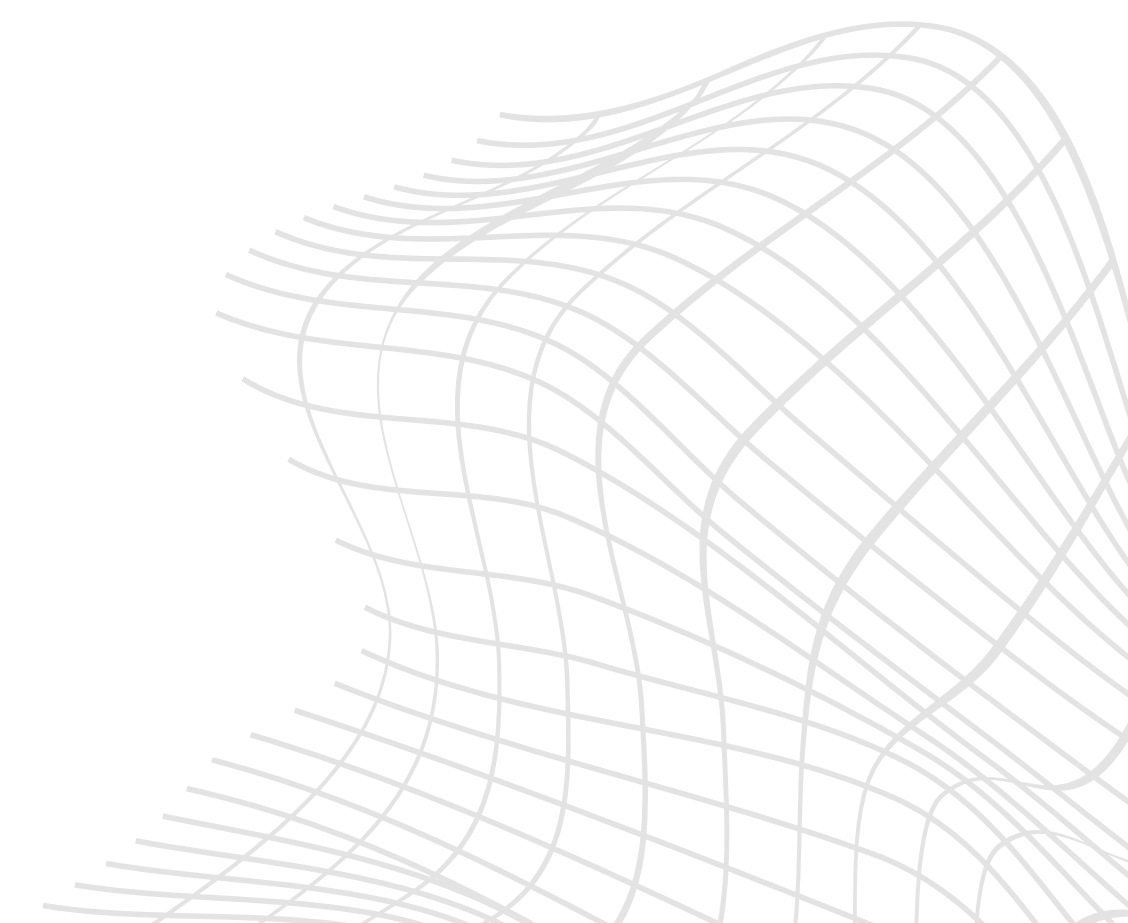
Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Natal vem fortalecendo seu ecossistema de startups por meio de eventos e espaços de conexão, que são complementados por oportunidades de mentorias. Nos últimos anos, houve um crescimento no número de investidores-anjo e em outras iniciativas de acesso a capital e crédito, embora a divulgação dessas informações ainda seja insuficiente.

Entrevistas com atores do estado indicam que muitas das oportunidades e ações de melhoria são concentradas principalmente na capital, o que sugere uma necessidade de expansão desses benefícios para outras regiões.



NORTE



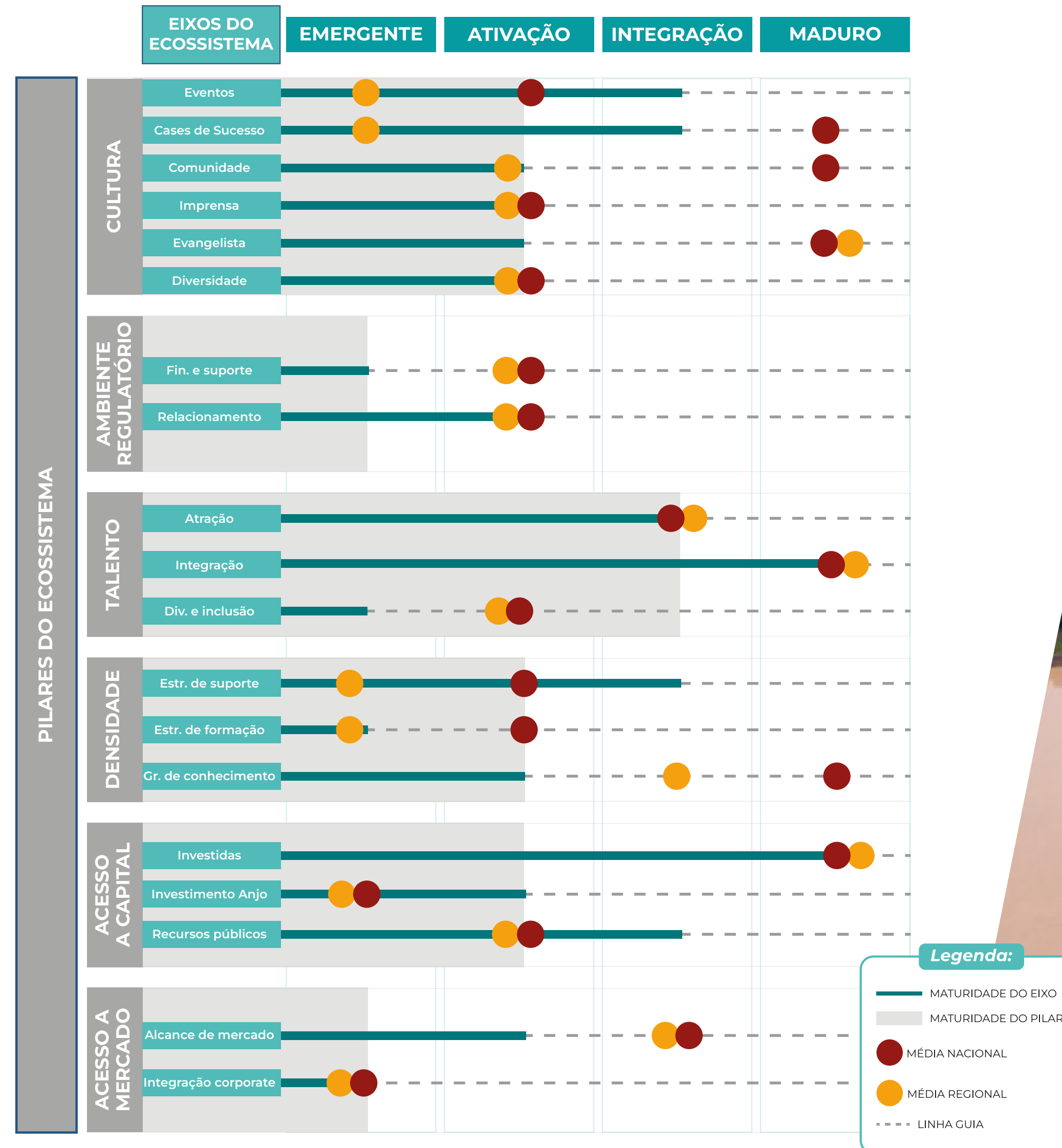
NORTE

RIO BRANCO

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em Rio Branco, apesar das instituições educacionais locais formarem um número adequado de profissionais qualificados, muitos desses talentos migram em busca de melhores oportunidades em outros centros. O acesso a financiamentos e investimentos também é um problema crítico, com uma escassez de investidores-anjo e uma grande dependência de fundos públicos.

Sobre diversidade, Rio Branco possui uma abordagem inclusiva na liderança das startups, com uma representatividade de grupos minorizados, especialmente mulheres. No entanto, a cidade ainda precisa ampliar o número de eventos focados em inovação. O último ano mostrou uma limitação nesse aspecto, indicando a necessidade de um maior engajamento da comunidade para fomentar um ambiente empreendedor mais ativo.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



NORTE

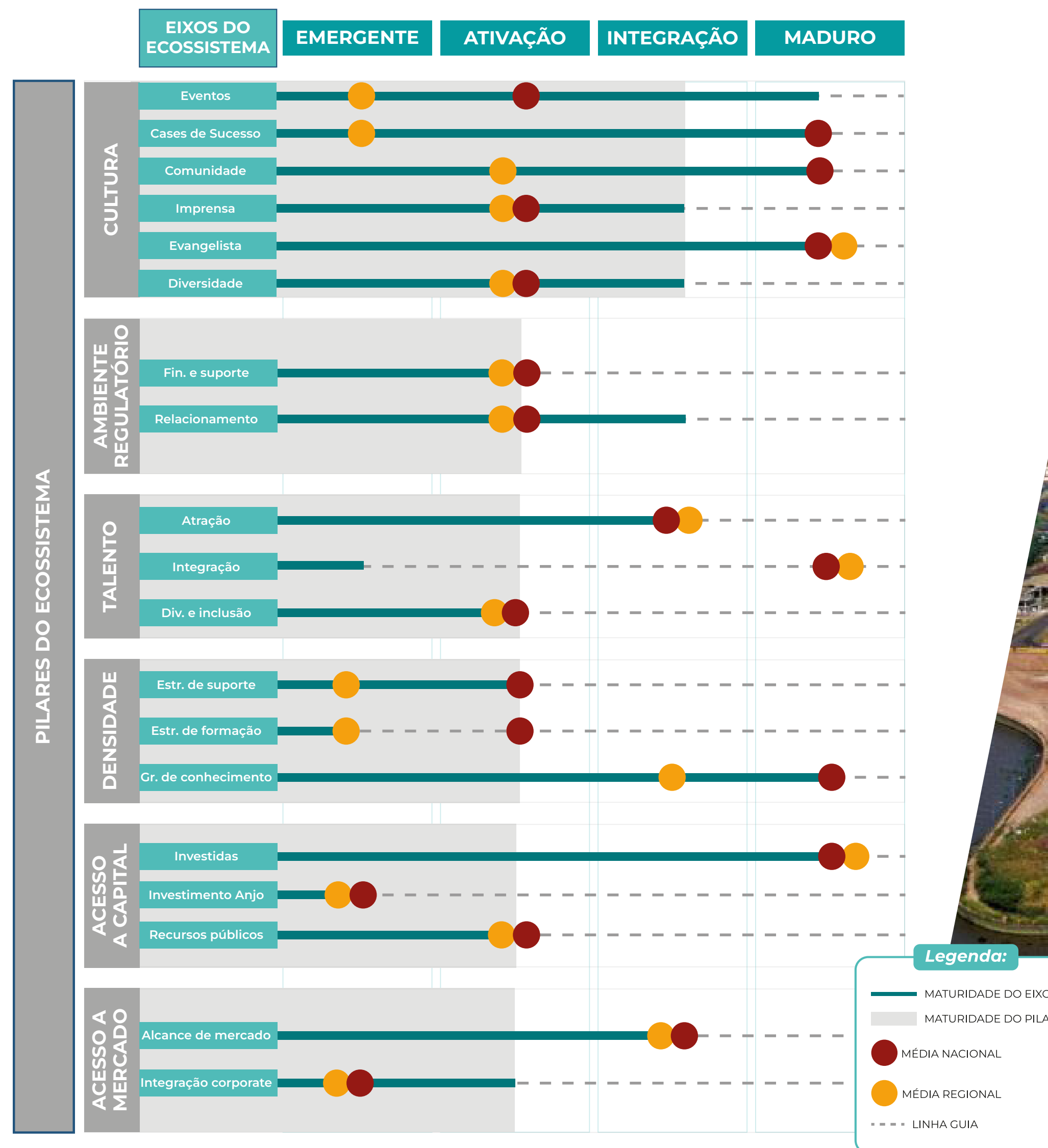
MACAPÁ

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em Macapá, destacam-se a realização frequente de eventos e o alto engajamento da comunidade. Apesar de ser uma capital de tamanho relativamente pequeno, o que limita a quantidade de estruturas de suporte como parques tecnológicos e hubs, a comunidade compensa com um forte número de mentores e grupos online ativos.

A atuação governamental é um ponto positivo, com agentes públicos reconhecendo e apoiando o papel das startups no desenvolvimento econômico regional. No entanto, o acesso a capital permanece como um dos principais desafios, visto que a maioria dos investimentos ainda provém de fontes externas e o investimento-anjo é praticamente inexistente na região.

Macapá demonstra um compromisso com a diversidade, evidenciado pela presença de pessoas de grupos diversificados em posições de liderança.



NORTE

MANAUS

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Manaus possui inúmeros eventos de inovação, porém estes sofrem com problemas de organização e tendem a ser dominados por um grupo recorrente de líderes e participantes. Além disso, a maioria das startups locais depende fortemente de investimentos externos e de editais nacionais, enfrentando dificuldades adicionais pela falta de investidores-anjo.

As universidades locais tendem a priorizar o ensino teórico em detrimento da promoção de uma cultura de inovação prática, resultando em uma lacuna de talentos, especialmente em níveis mais seniores, o que leva muitos profissionais a buscar oportunidades fora do estado.

Embora existam iniciativas voltadas para a diversidade, incluindo a promoção de mulheres em posições de liderança e a formação de equipes diversas, esses esforços ainda não são tão expressivos quanto em outras regiões.



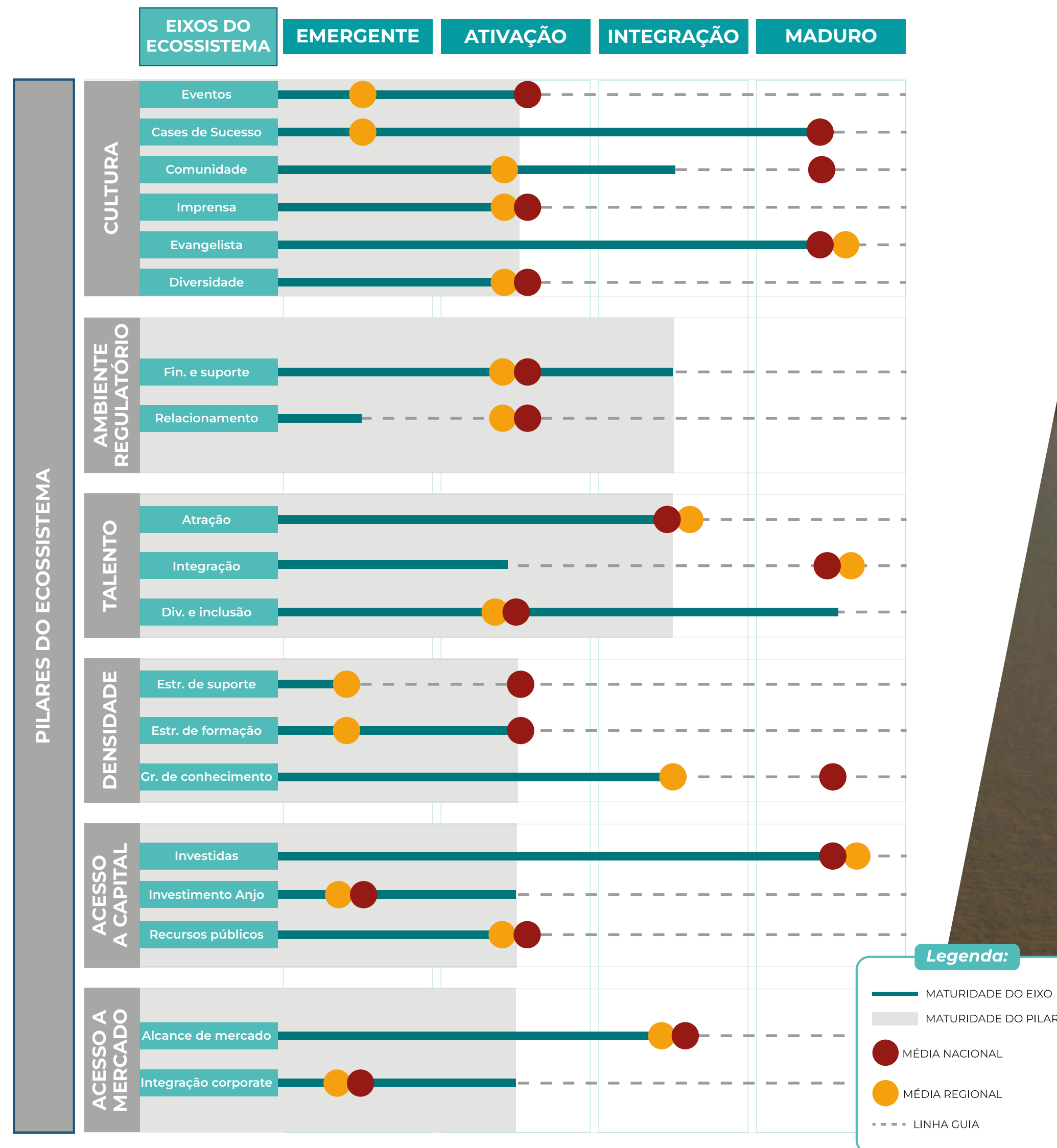
NORTE BELÉM

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Belém possui escassez de investidores e fundos locais. Apesar dessas dificuldades, é notável uma forte colaboração entre as organizações e membros da comunidade, especialmente sob a influência da comunidade Açaí Valley.

O ecossistema em Belém dispõe de uma infraestrutura razoável, com uma quantidade significativa de espaços de coworking e hubs de inovação, além da presença ativa de mentores. Contudo, startups em fase inicial ainda encontram desafios para acessar esses recursos de forma efetiva.

Há a presença de barreiras burocráticas e políticas que não atendem às necessidades emergentes das startups. Esses fatores juntos apontam para a necessidade de um aumento no suporte institucional para fortalecer o ecossistema empreendedor de Belém e promover um ambiente mais propício para inovação e crescimento econômico.



NORTE

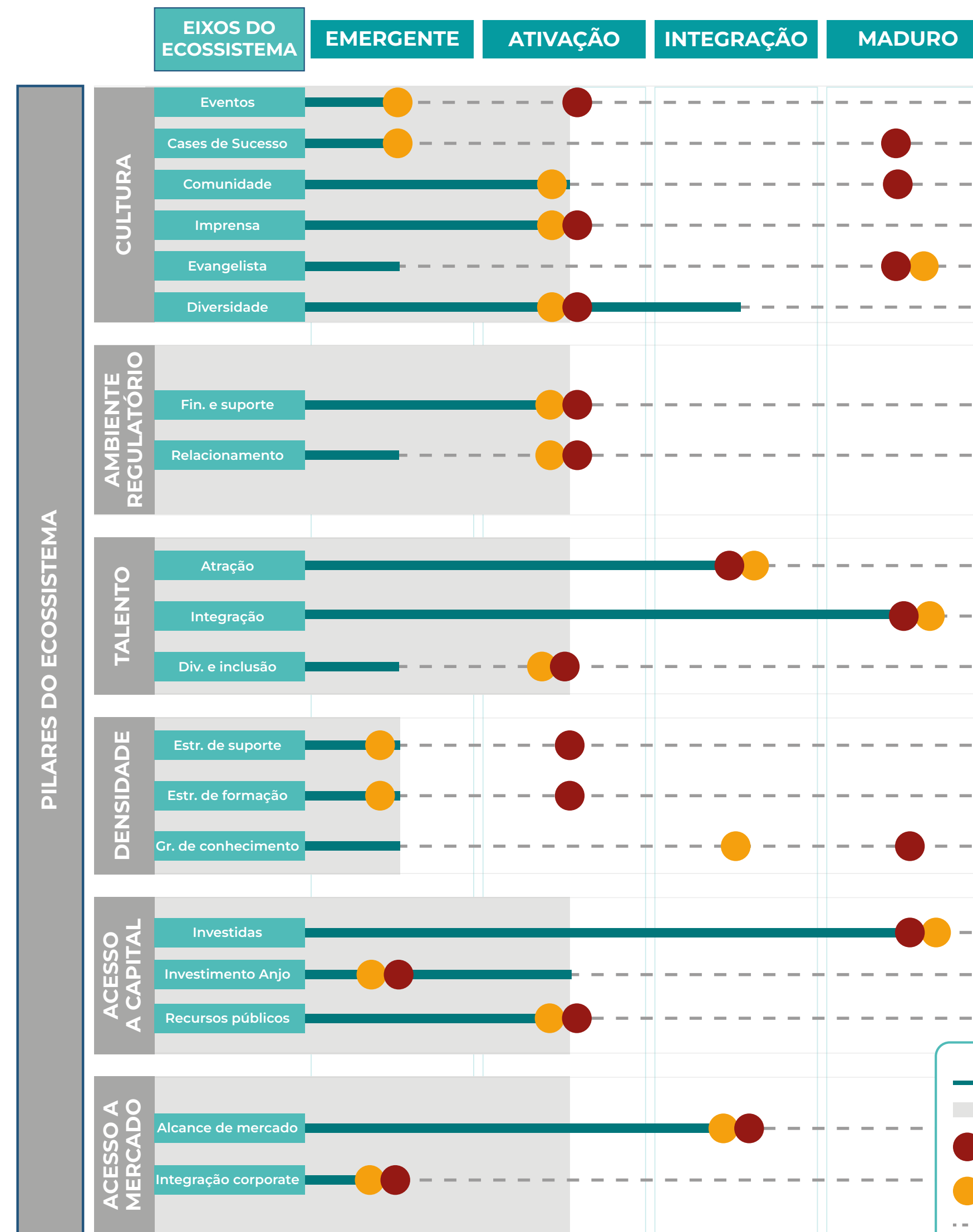
PORTO VELHO

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em Porto Velho, o ecossistema empreendedor enfrenta desafios que incluem a escassez de eventos com linguagem acessível e a falta de conteúdo técnico avançado em encontros, dificultando o desenvolvimento local. A liderança na região necessita de renovação e mais diversidade representativa. Embora existam poucos espaços adequados como hubs para startups, eles são subutilizados, apesar de oferecerem apoio significativo.

A região sofre com a escassez de capital alternativo e investimento anjo, obrigando startups a buscar financiamentos fora do estado. Além disso, há uma lacuna no mercado local de profissionais com habilidades específicas, o que limita a diversidade de conhecimentos nas equipes das startups.

Estes fatores destacam a necessidade urgente de iniciativas para melhorar a inclusão, inovação e suporte educacional e financeiro em Porto Velho.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



NORTE

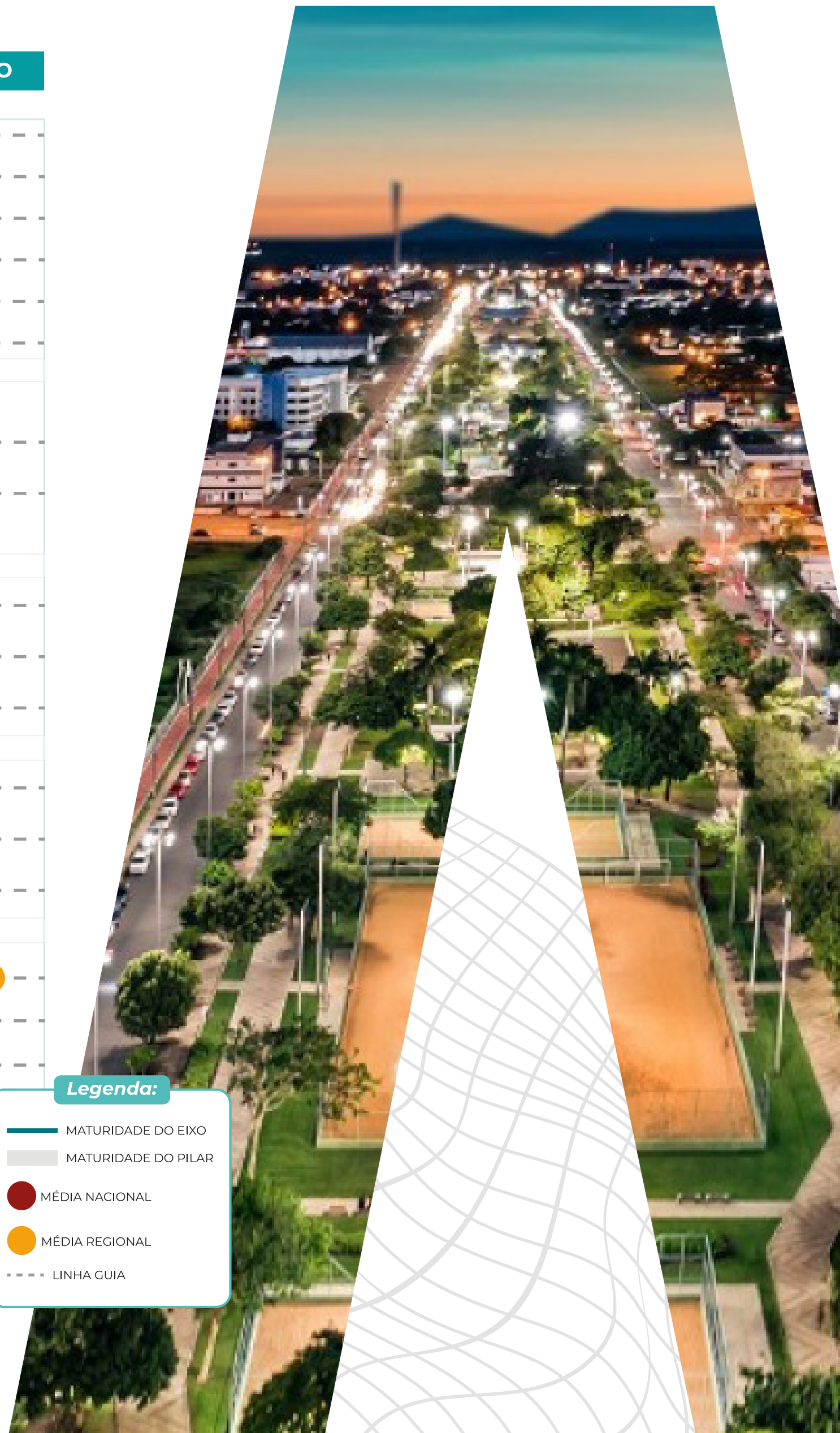
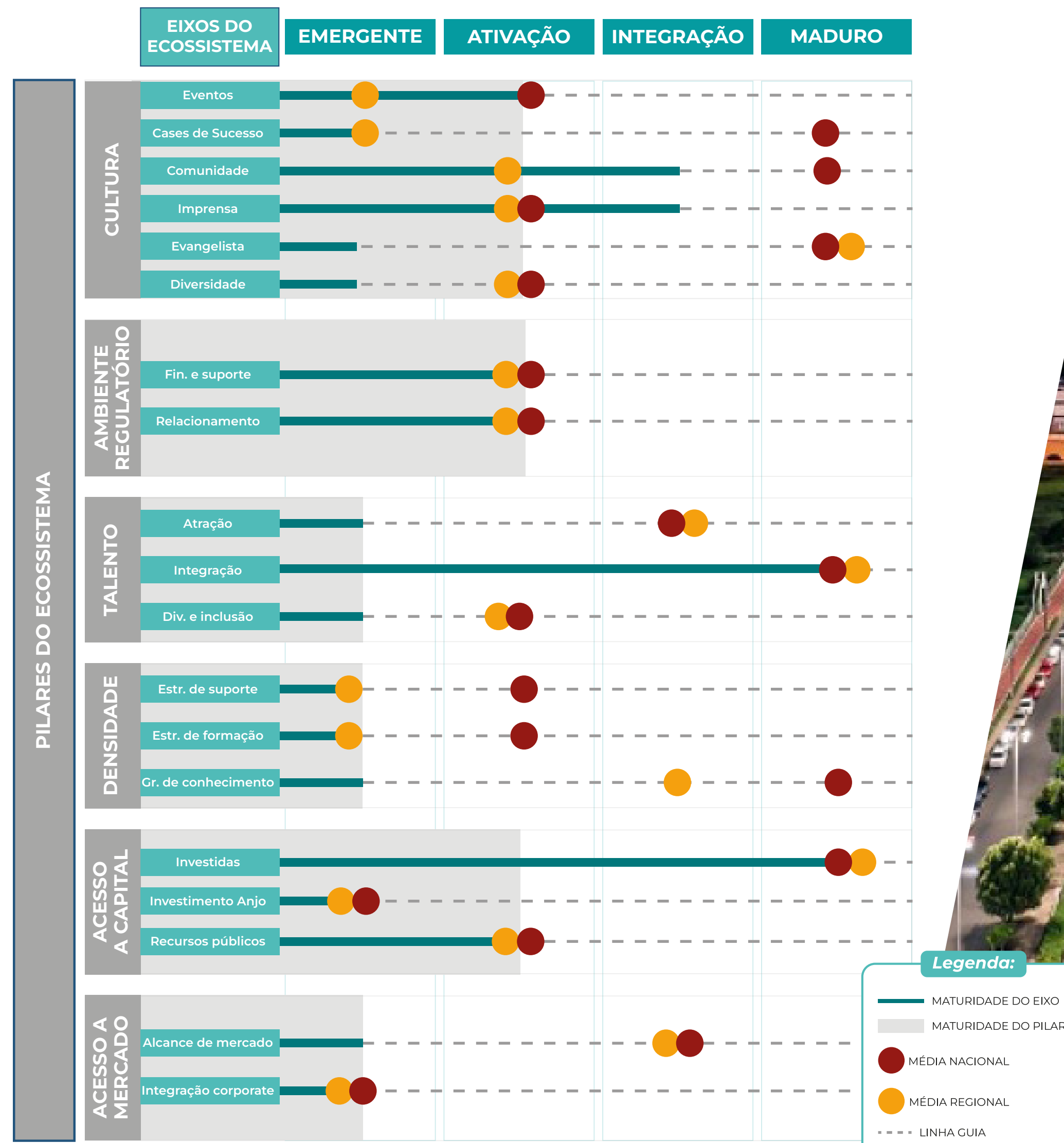
BOA VISTA

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Boa Vista possui um potencial para desenvolver seu ecossistema de startups, embora enfrente desafios na obtenção de suporte adequado para expansão além da capital. A cidade, apesar de sua diversidade, carece de iniciativas efetivas voltadas para a inclusão, refletindo na dificuldade de formar equipes diversificadas.

As startups locais se beneficiam de programas de incentivo, mas a falta de investidores-anjo e as burocracias associadas ao financiamento restringem suas oportunidades de crescimento. Embora recebam apoio de programas governamentais, os recursos disponíveis muitas vezes são insuficientes para suprir as demandas das startups emergentes.

Para um crescimento sustentável, o ecossistema empreendedor de Boa Vista precisa de uma estratégia mais inclusiva e bem estruturada que engaje instituições locais e fomente a inovação.



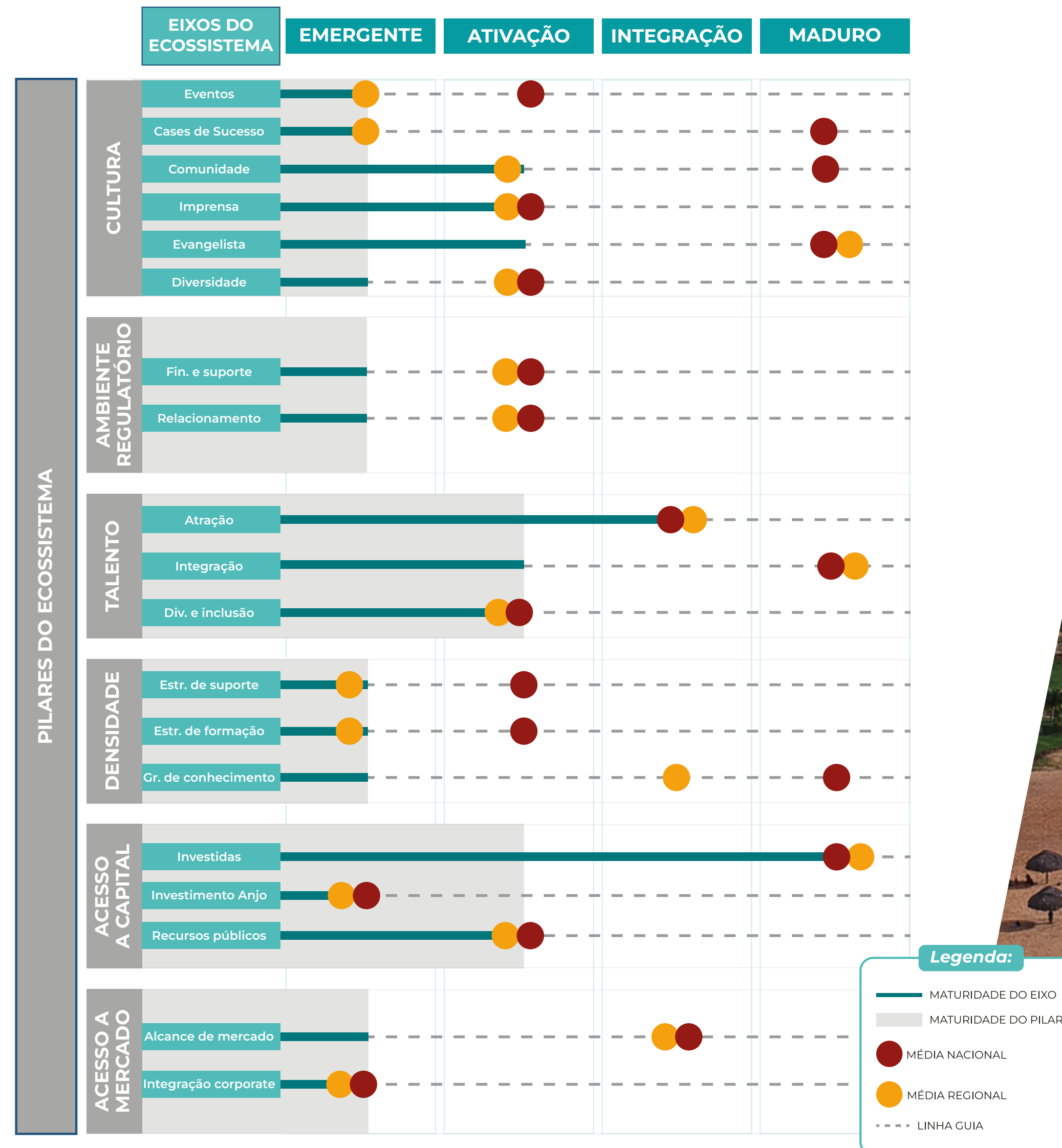
NORTE PALMAS

Fase de Maturidade: **Emergente** ▶▶▶▶

Palmas enfrenta um período de estagnação em seu ecossistema empreendedor, com atividades limitadas, pouca rotatividade de lideranças e necessidade de atrair mais participantes que possam contribuir com a comunidade.

Embora haja suporte jurídico e contábil disponível por meio de pessoas especializadas, o conhecimento sobre esses recursos é limitado a poucos membros da comunidade. A ausência de investidores-anjo e fundos de investimento locais obriga as startups a buscar financiamento através de fontes alternativas de alcance nacional.

Muitos profissionais em Palmas optam por concursos públicos ou migram para outras regiões em busca de melhores oportunidades, especialmente os talentos em tecnologia. Quanto à diversidade e inclusão, há uma presença de alguma diversidade entre as lideranças.



NORTE MACAPÁ

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em Macapá, destacam-se a realização frequente de eventos e o alto engajamento da comunidade. Apesar de ser uma capital de tamanho relativamente pequeno, o que limita a quantidade de estruturas de suporte como parques tecnológicos e hubs, a comunidade compensa com um forte número de mentores e grupos online ativos.

A atuação governamental é um ponto positivo, com agentes públicos reconhecendo e apoiando o papel das startups no desenvolvimento econômico regional. No entanto, o acesso a capital permanece como um dos principais desafios, visto que a maioria dos investimentos ainda provém de fontes externas e o investimento-anjo é praticamente inexistente na região.

Macapá demonstra um compromisso com a diversidade, evidenciado pela presença de pessoas de grupos diversificados em posições de liderança.



NORTE

MANAUS

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Manaus possui inúmeros eventos de inovação, porém estes sofrem com problemas de organização e tendem a ser dominados por um grupo recorrente de líderes e participantes. Além disso, a maioria das startups locais depende fortemente de investimentos externos e de editais nacionais, enfrentando dificuldades adicionais pela falta de investidores-anjo.

As universidades locais tendem a priorizar o ensino teórico em detrimento da promoção de uma cultura de inovação prática, resultando em uma lacuna de talentos, especialmente em níveis mais seniores, o que leva muitos profissionais a buscar oportunidades fora do estado.

Embora existam iniciativas voltadas para a diversidade, incluindo a promoção de mulheres em posições de liderança e a formação de equipes diversas, esses esforços ainda não são tão expressivos quanto em outras regiões.



CENTRO-OESTE



CENTRO-OESTE BRASÍLIA

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Brasília possui uma escassez de voluntários disponíveis para mentorias e outras atividades vitais para a comunidade. Apesar da abundância de espaços de trabalho, o ambiente de investimentos ainda é incipiente. A atuação limitada de investidores-anjo restringe o acesso a fundos de investimento, forçando uma dependência de fontes alternativas, como editais de fomento público.

As instituições de ensino do Distrito Federal demonstram uma carência de programas focados em empreendedorismo e inovação. Há também a falta de diversidade e inclusão no ecossistema, com poucas iniciativas específicas para abordar esse pilar.

Para que Brasília se desenvolva como um centro robusto de inovação e empreendedorismo, é necessário um esforço concentrado para melhorar a disponibilidade de mentores, ampliar os investimentos e enriquecer a educação empreendedora.



CENTRO-OESTE GOIÂNIA

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Goiânia tem uma agenda de eventos de empreendedorismo ativa, com uma média de cerca de 6 eventos mensais, embora enfrente desafios na renovação de sua liderança.

A cidade conta com suporte jurídico e contábil esporádico. Além disso, a informação sobre investidores é escassa, e a ausência de fundos de investimento locais impõe a necessidade de buscar recursos fora da região, o que limita as oportunidades para startups locais.

As startups de Goiânia enfrentam dificuldades na retenção de talentos, com muitos profissionais migrando para outras regiões ou países em busca de melhores oportunidades. Isso sublinha a importância de valorizar os talentos regionais e de aprimorar as estruturas de apoio para estimular a inovação aberta. Embora haja um crescente envolvimento com a diversidade e inclusão, as ações ainda são incipientes e requerem um suporte e uma estrutura mais robustos para promover efetivamente o crescimento dessas iniciativas.



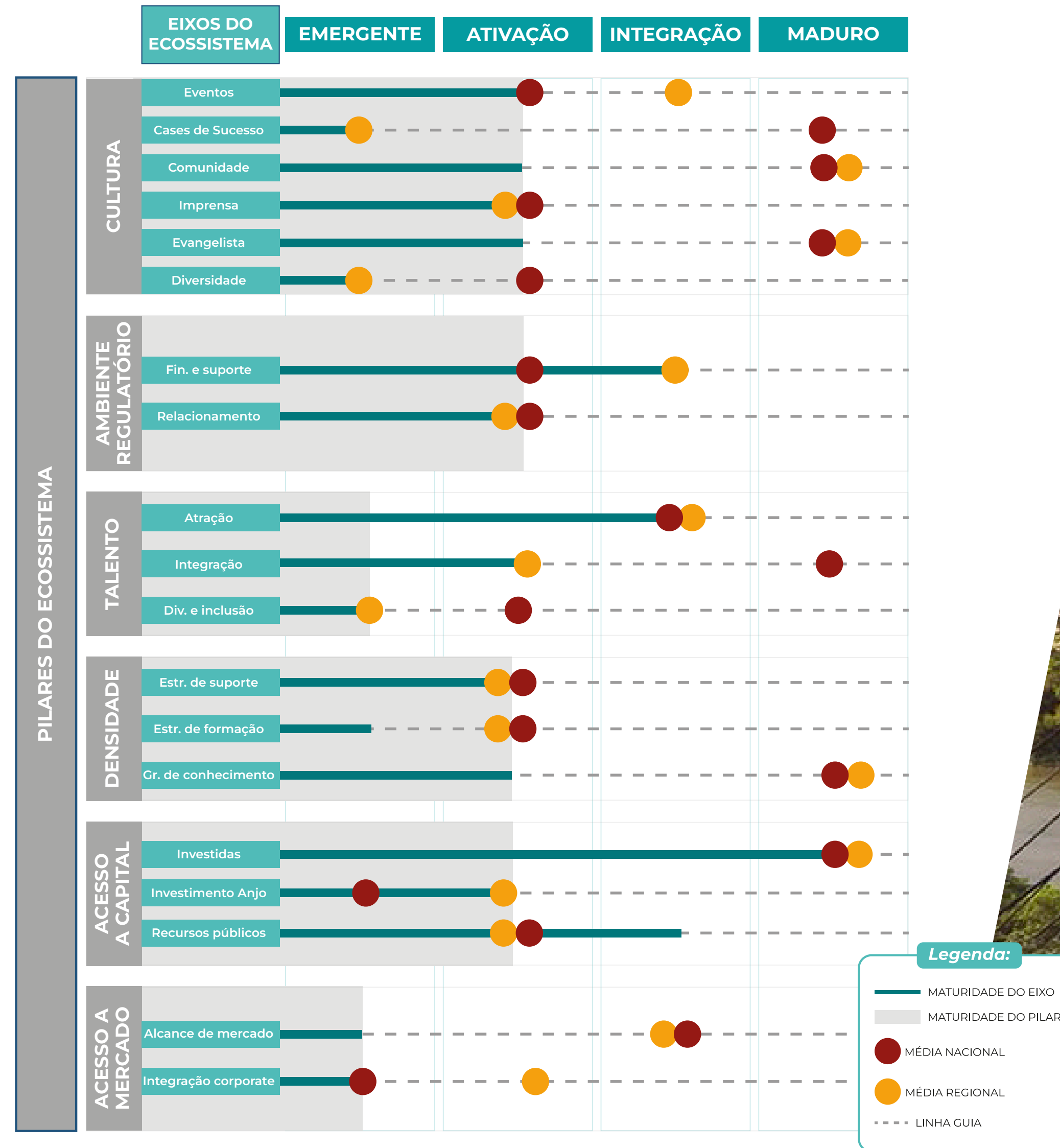
CENTRO-OESTE CUIABÁ

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Em Cuiabá, a renovação das lideranças e a ampliação da representatividade de mulheres e grupos minorizados são urgentes, dado que a diversidade é um tema crucial, ainda pouco explorado.

Existem eventos de empreendedorismo e inovação, porém sofrem com a limitada participação da comunidade. Além disso, a falta de comunicação e divulgação afeta tanto o acesso ao capital, devido ao número reduzido de investidores ativos, quanto a compreensão sobre regulamentações governamentais.

Embora exista um certo otimismo sobre a disponibilidade de talentos qualificados, a atração e retenção desses profissionais são desafiadoras. Cuiabá necessita de uma abordagem mais coesa para fortalecer a comunicação, diversidade e recursos, visando um desenvolvimento mais inclusivo e efetivo de seu ecossistema de inovação.



CENTRO-OESTE

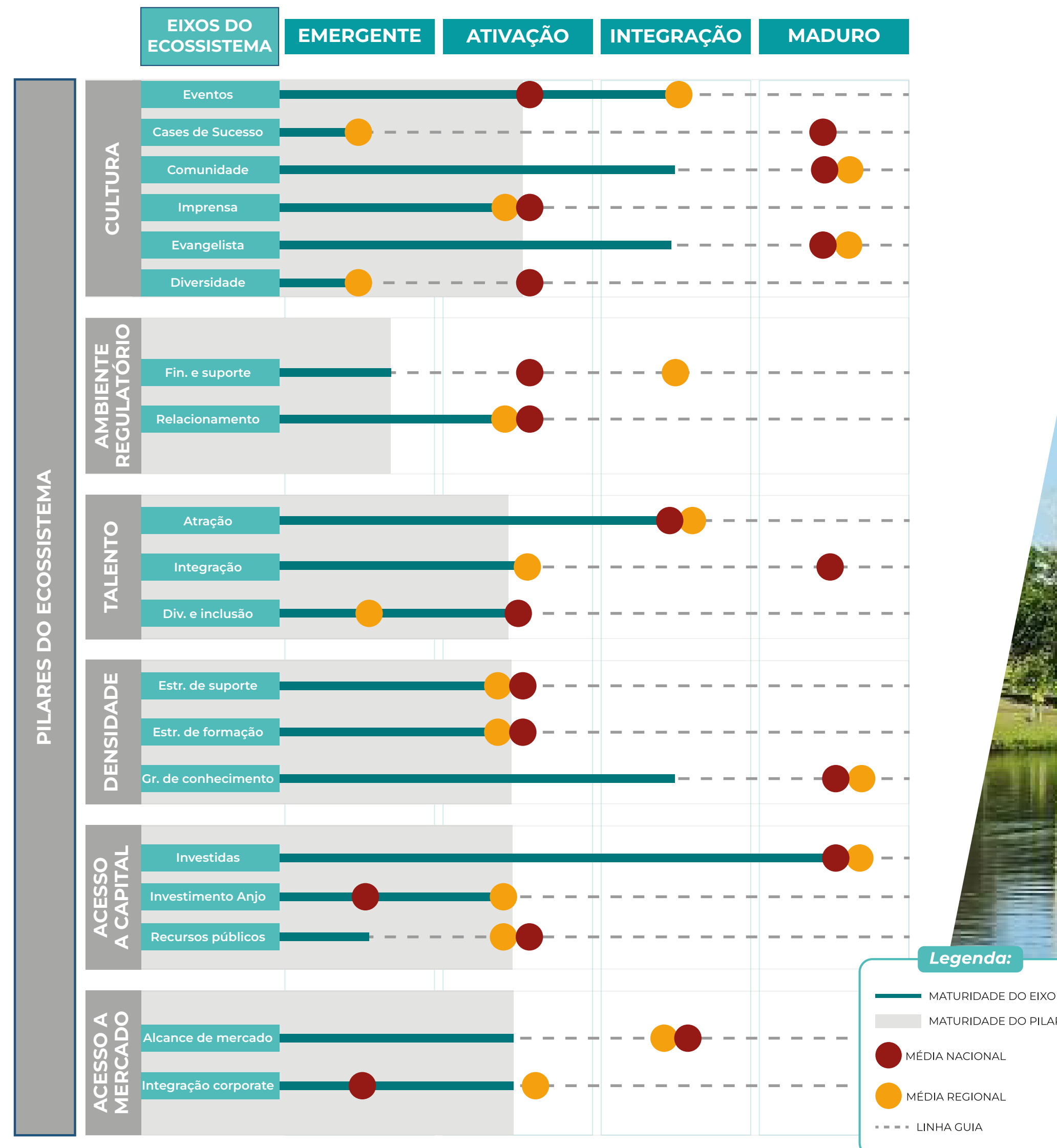
CAMPO GRANDE

Fase de Maturidade: **Ativação** ▶▶▶▶

Campo Grande conta com mentores especializados prontos para apoiar startups em diversos segmentos, criando uma base sólida para o desenvolvimento e crescimento dos empreendedores locais.

Porém, atualmente a maioria das startups não permanece na cidade, optando por buscar melhores oportunidades em outras capitais. E atores e empreendedores compreendem que é necessário que as instituições de ensino adotem uma abordagem mais atualizada para reter talentos locais, garantindo que estejam preparados para as demandas do mercado de trabalho.

Outro desafio crucial é a carência de dados sobre diversidade e inclusão dentro do ecossistema, uma lacuna que precisa ser preenchida para promover uma representação mais equitativa e inclusiva de todos os segmentos da sociedade.



SUL

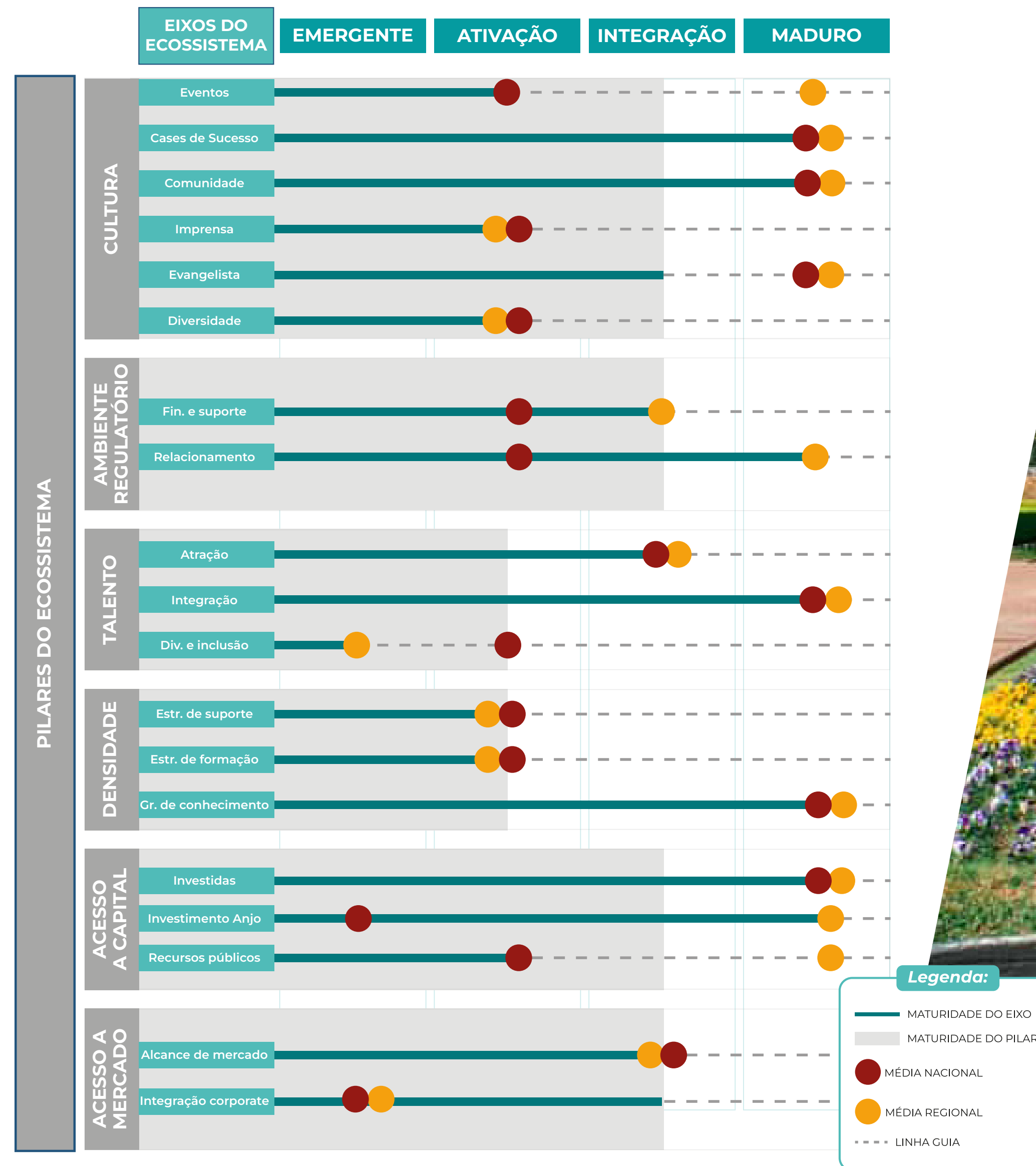


SUL CURITIBA

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Curitiba é conhecida por sua rica agenda de eventos, que são cruciais para estimular a cultura empreendedora local. Embora a cidade ofereça uma ampla gama de espaços de trabalho, estes ainda precisam se tornar financeiramente mais acessíveis para empreendedores iniciantes. A comunidade local também é incentivada a fortalecer suas conexões e networking, o que pode levar a uma colaboração mais efetiva entre os atores do ecossistema.

No entanto, mesmo com várias opções de financiamento disponíveis, as startups em estágio inicial muitas vezes lutam para acessar esses recursos, evidenciando a necessidade de um suporte mais robusto. Além disso, há uma demanda crescente por iniciativas que promovam a inclusão e a diversidade dentro do ecossistema. Atingir esse objetivo não apenas enriquecerá o ambiente de negócios, mas também refletirá a evolução social e cultural de Curitiba, marcando-a como um modelo de desenvolvimento e inovação inclusivos.



SUL

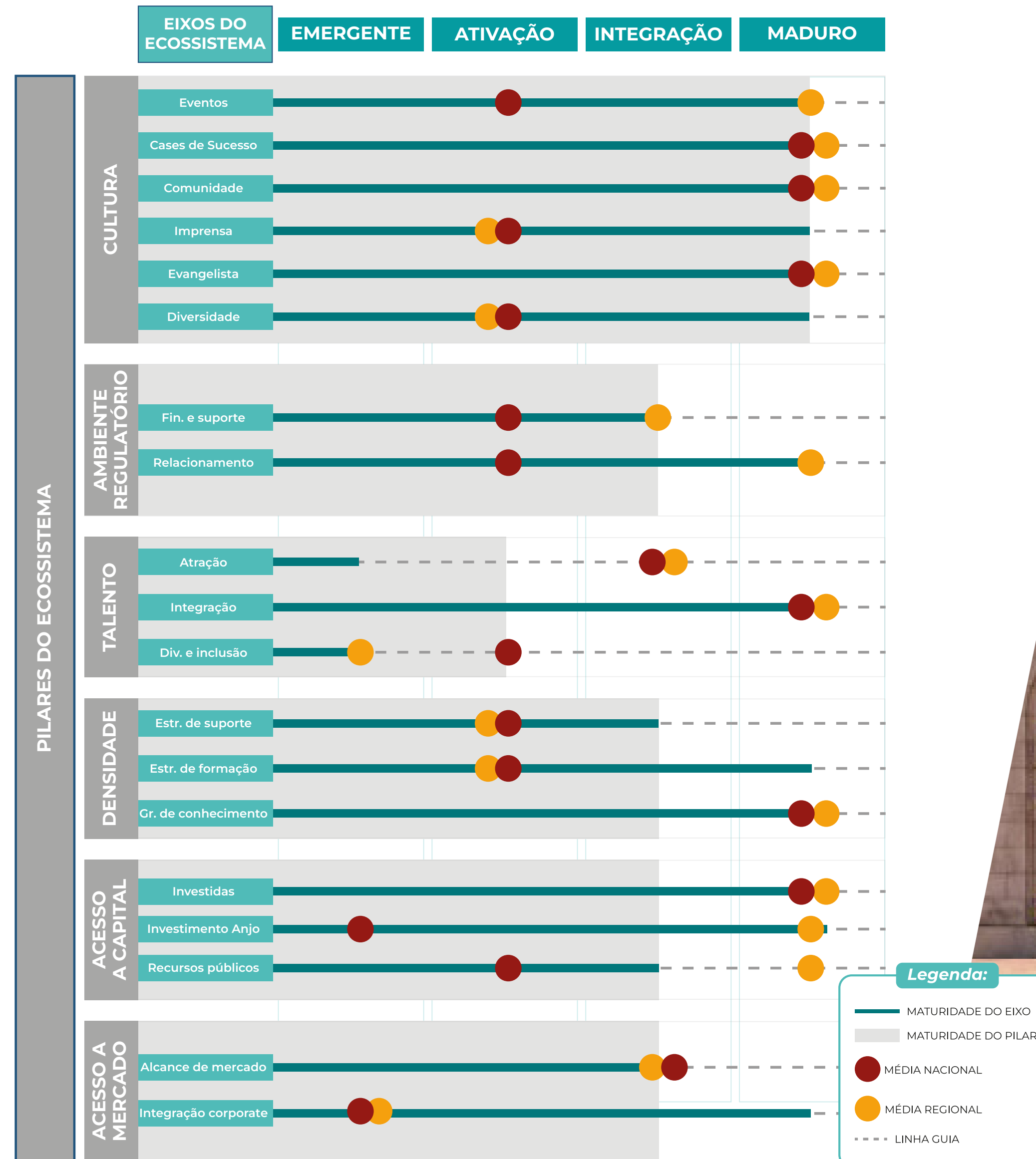
PORTO ALEGRE

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Porto Alegre se destaca por seu alto volume de eventos e espaços dedicados ao empreendedorismo, com forte participação dos atores locais. No entanto, a cultura dos habitantes da cidade é percebida como um desafio para a geração de novos negócios; os empreendedores locais, muitas vezes descritos como herméticos, podem enfrentar dificuldades em atrair clientes e estabelecer parcerias.

O interesse do poder público na cidade é notável, com um compromisso evidente de apoiar e facilitar o desenvolvimento do ecossistema empreendedor local. Apesar de haver iniciativas voltadas para a promoção da diversidade e inclusão, especialmente em startups mais estabelecidas, a percepção é de que ainda existe um grande potencial para avanços nessas áreas.

Ressalta-se que esta análise foi realizada antes da catástrofe ocorrida no Rio Grande do Sul em maio de 2024, o que redimensiona a realidade atual que será de reconstrução e restabelecimento do ecossistema.



SUL FLORIANÓPOLIS

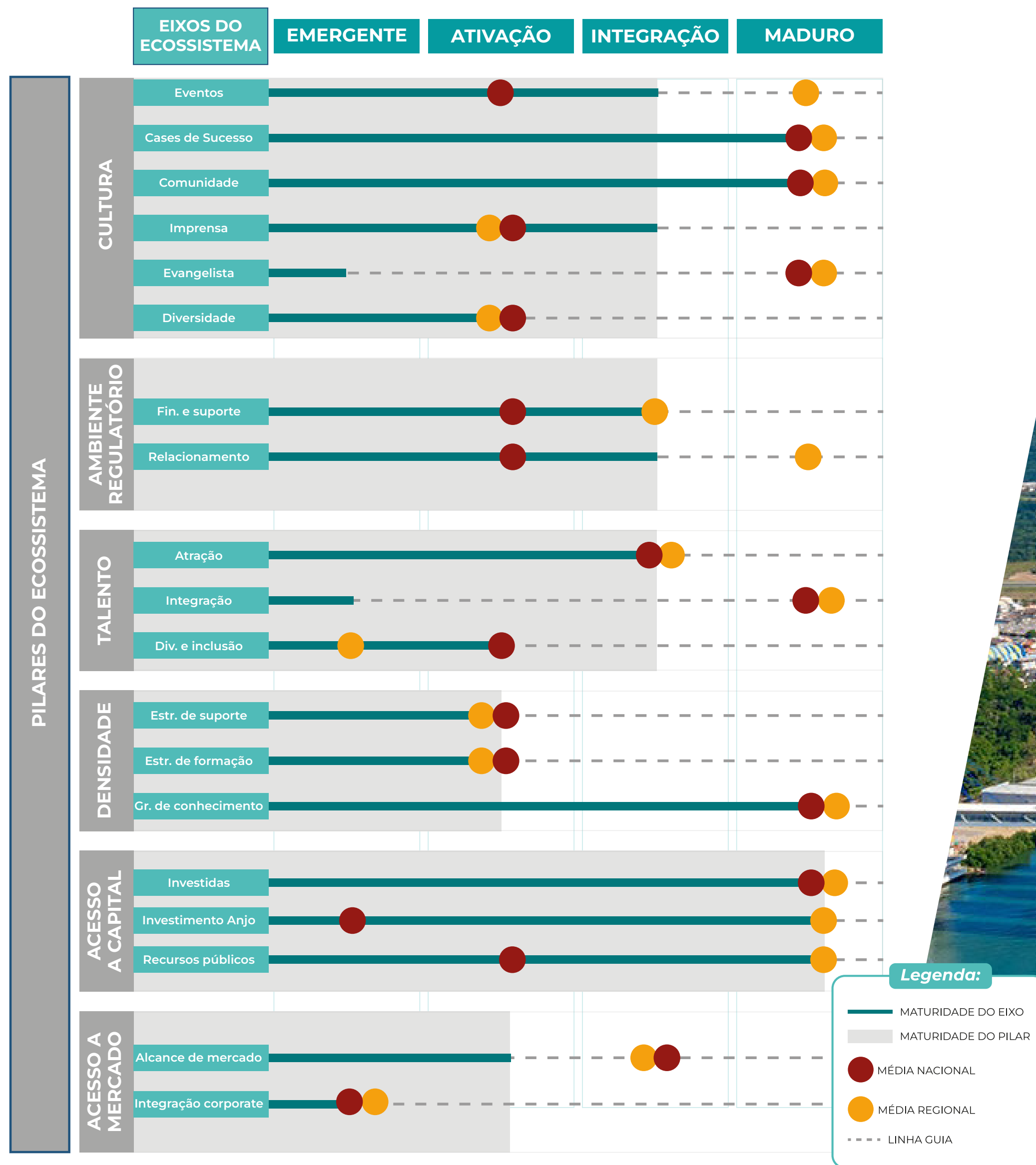
Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Florianópolis se destaca pelo forte envolvimento de sua comunidade empreendedora e pela diversidade de eventos, tanto presenciais quanto virtuais. No entanto, é necessário aprimorar a comunicação para prevenir sobreposição de atividades. É crucial aumentar a representatividade e buscar mais voluntários para tornar o ecossistema inclusivo.

A cidade tem boa infraestrutura para startups, como hubs e coworkings, porém sofre com escassez de voluntários jurídicos e contábeis. A comunicação sobre investimentos também deve ser ampliada para startups menos envolvidas.

Embora haja iniciativas governamentais, falta colaboração com o governo municipal e simplificação de burocracias. Muitas startups enfrentam dificuldades com editais, que precisam ser mais acessíveis.

A retenção de talentos avançados é um desafio, com muitos profissionais buscando oportunidades fora. As políticas de diversidade, frequentemente adotadas apenas para cumprir requisitos legais, precisam promover mudanças reais para um ambiente verdadeiramente diversificado.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- LINHA GUIA



SUDESTE



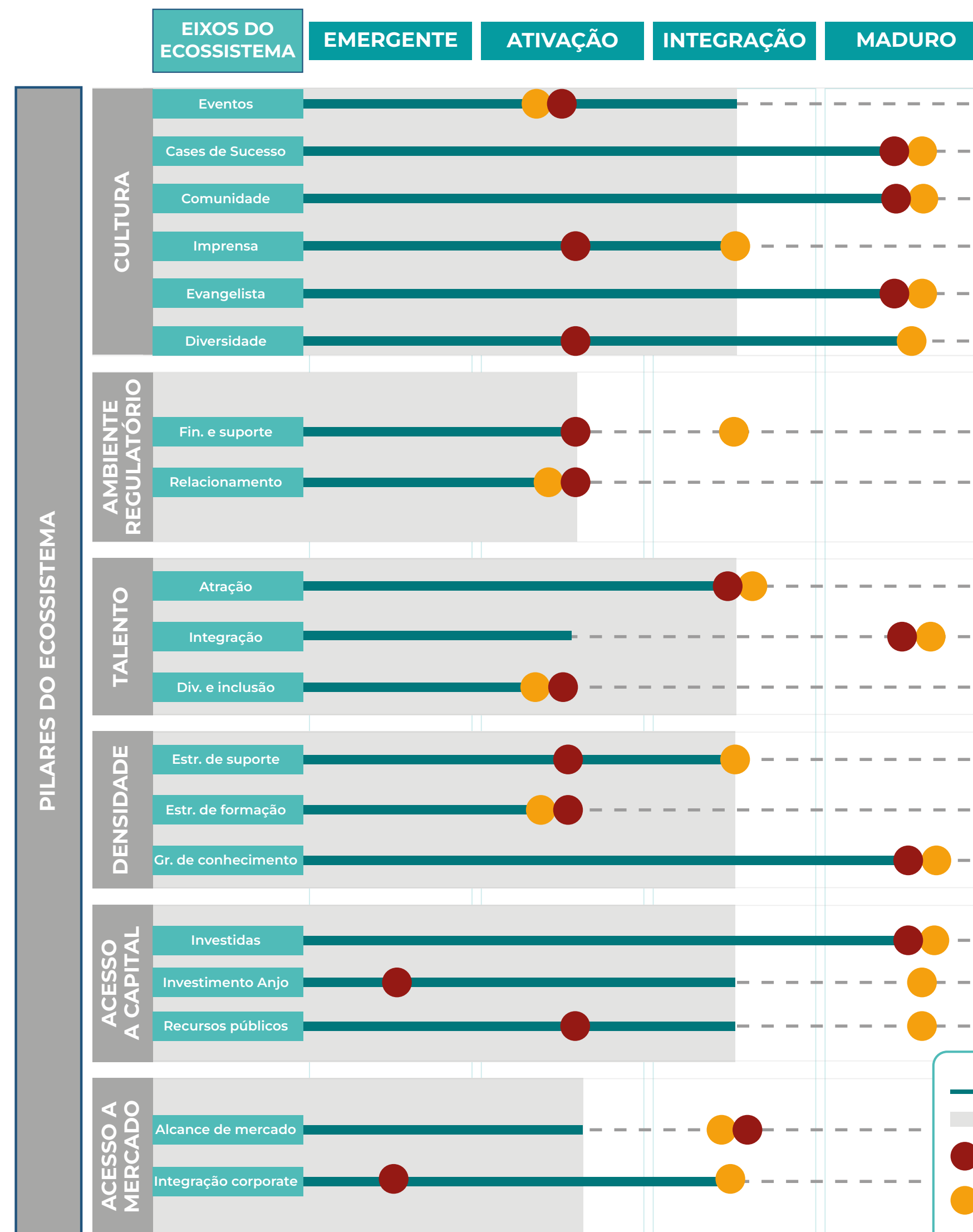
SUDESTE VITÓRIA

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Vitória é uma cidade bem equipada em termos de infraestrutura de suporte ao empreendedorismo, com coworkings, incubadoras e uma rede de mentores, destacando-se pela densidade de estruturas. No entanto, há uma lacuna na integração entre esses recursos que precisa ser abordada.

Embora faltem parques tecnológicos, existem planos governamentais para desenvolvê-los. O governo estadual está ativamente apoiando as startups com iniciativas como a Lei de Contratação de Startups e o LAB.ges, mas há uma carência de esforços de financiamento por parte do governo municipal e uma necessidade de maior engajamento com as startups. A infraestrutura de internet e transporte é adequada, apoiando as necessidades das startups locais.

A liderança nas startups ainda é predominantemente branca, com relatos de pouca diversidade nas equipes, embora algumas iniciativas de inclusão estejam em andamento. Há mais diversidade em certos hubs e grupos dentro do ecossistema, indicando pontos de progresso nesse aspecto.



Legenda:

- MATURIDADE DO EIXO
- MATURIDADE DO PILAR
- MÉDIA NACIONAL
- MÉDIA REGIONAL
- - - LINHA GUIA



SUDESTE

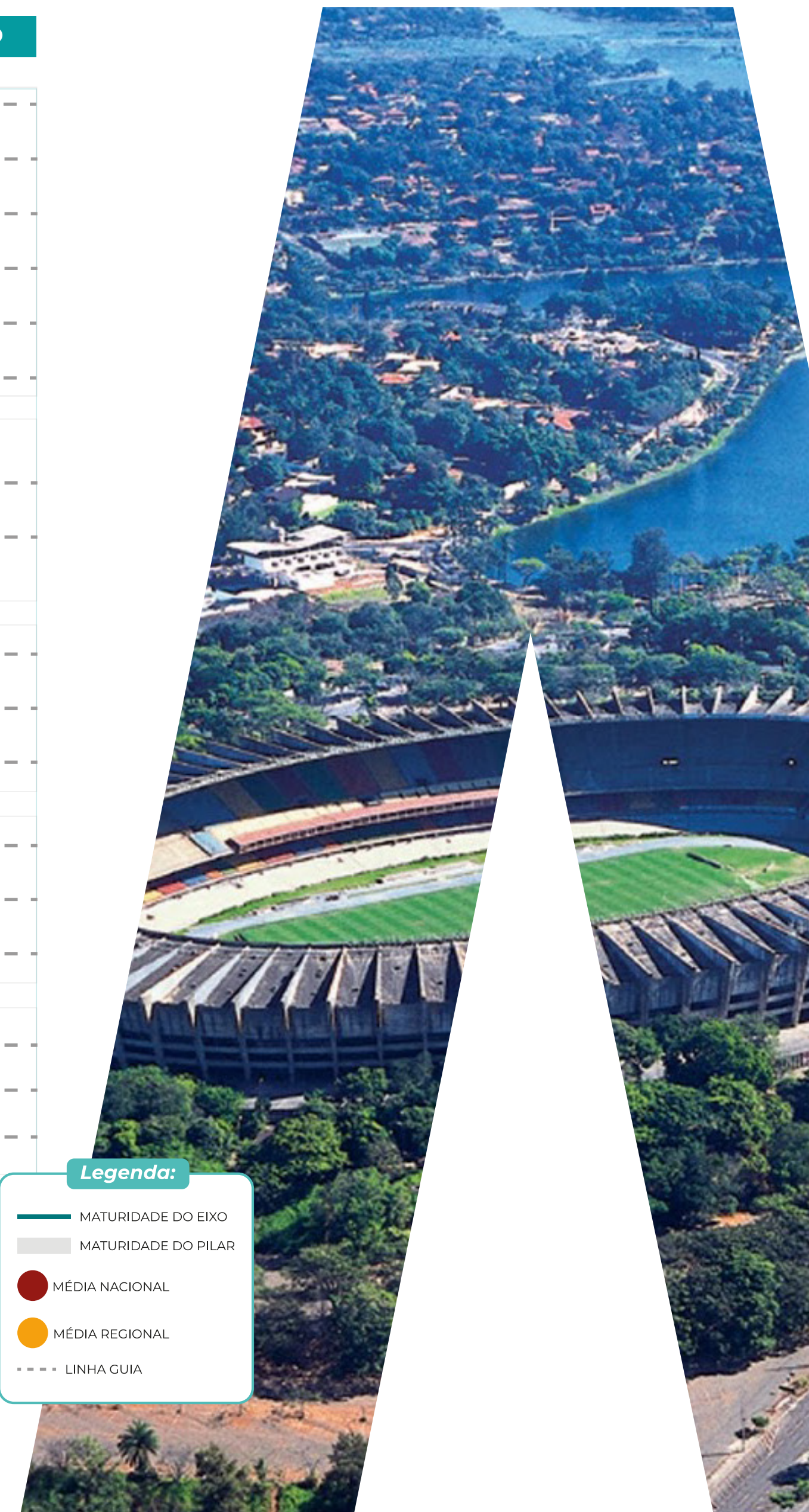
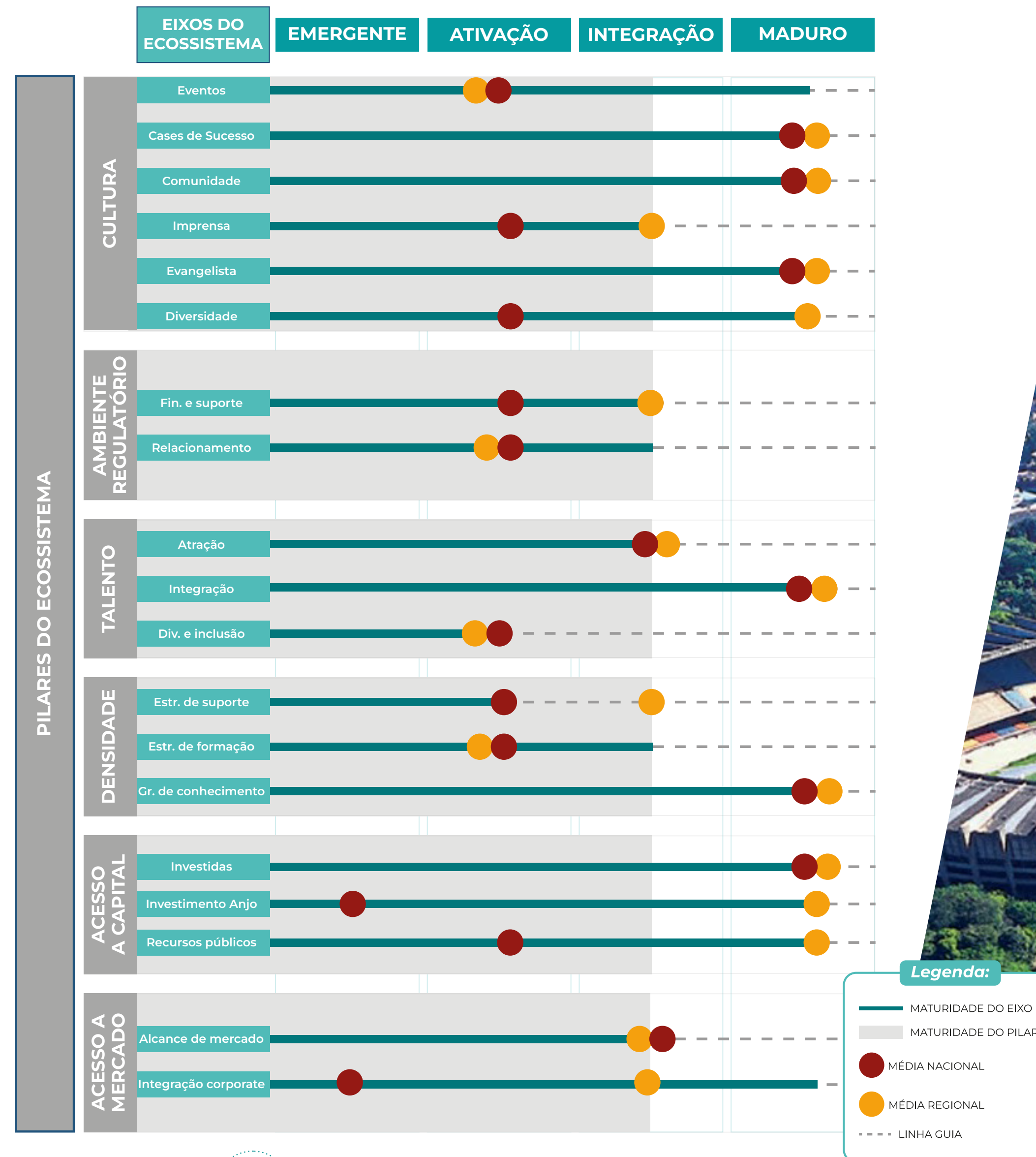
BELO HORIZONTE

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

Belo Horizonte enfrenta o desafio de ampliar sua capilaridade e atrair novos empreendedores para os eventos para democratizar a inovação e o empreendedorismo na cidade. Apesar de contar com vários hubs, coworkings, incubadoras, investidores e parques tecnológicos, há uma falta significativa de interação entre esses agentes.

A cidade possui um bom número de editais e fomento às startups, porém é necessária uma maior integração com a prefeitura e uma dedicação mais efetiva dos servidores públicos para melhorar o ecossistema. Além disso, há uma dificuldade em reter talentos qualificados, muitos dos quais deixam a cidade em busca de melhores oportunidades em outros estados.

Apesar da presença de profissionais diversos e de iniciativas para apoiar grupos minoritários, Belo Horizonte ainda precisa fortalecer a valorização da diversidade e inclusão no ambiente empreendedor local.



SUDESTE RIO DE JANEIRO

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

O Rio de Janeiro dispõe de uma infraestrutura robusta para o empreendedorismo e inovação, com uma variedade de hubs, espaços de coworking e incubadoras. A cidade realiza eventos de inovação, porém há uma carência de eventos com conteúdo mais técnico. Os agentes locais são ativamente envolvidos, dedicando tempo significativo a palestras e mentorias.

No entanto, há preocupações quanto ao acesso de startups iniciantes às oportunidades, sugerindo a necessidade de uma estratégia mais inclusiva para integrar novos empreendedores no ecossistema. Além disso, a questão da segurança pública permanece um desafio, impactando negativamente o ambiente de inovação ao dificultar a atração e retenção de talentos.

A diversidade nas startups locais também precisa de atenção. Observa-se uma representatividade limitada de grupos minorizados, tanto nos times quanto nas lideranças, indicando a necessidade de iniciativas mais efetivas para promover a inclusão.



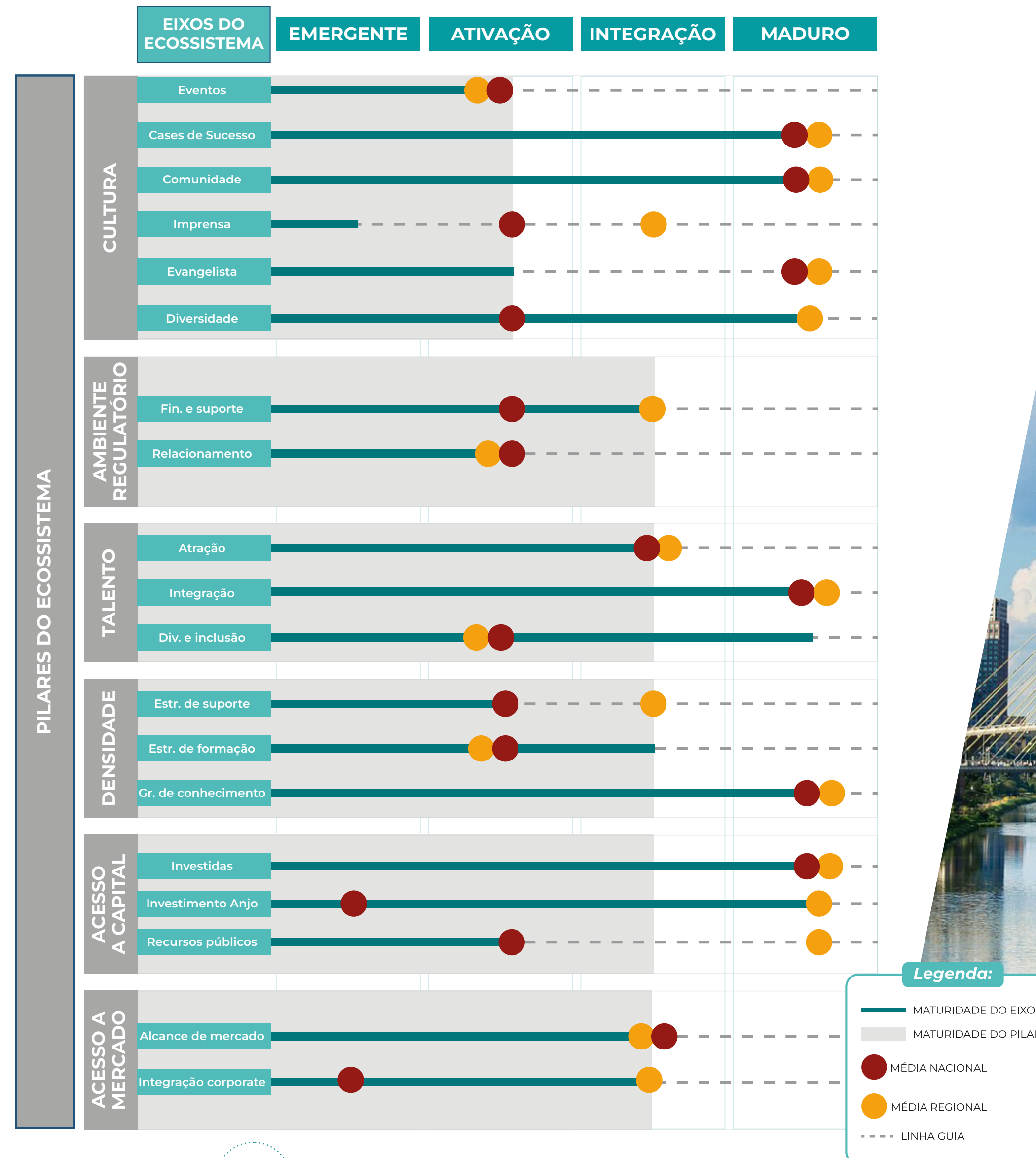
SUDESTE SÃO PAULO

Fase de Maturidade: **Integração** ▶▶▶▶

São Paulo se destaca por sua comunidade empreendedora ativa, com uma ampla gama de eventos que fomentam o empreendedorismo. Embora muitos desses eventos ofereçam conteúdo técnico avançado, o acesso é restrito e envolve custos elevados, limitando a participação de startups iniciantes. A cidade oferece suporte às startups, com muitos voluntários e espaços de coworking, mas a falta de incubadoras específicas para novas empresas é uma lacuna no ecossistema.

As startups paulistanas são bem-sucedidas em atrair investimentos, porém encontram dificuldades no financiamento de projetos de grande impacto. As instituições de ensino fornecem profissionais qualificados, mas a cidade enfrenta uma fuga de talentos, e o acesso ao mercado, especialmente na aquisição do primeiro cliente, continua sendo um desafio.

Apesar de existirem iniciativas para promover a diversidade, como em gênero e etnia, ainda há muito trabalho a ser feito para incluir outros grupos minorizados. A diversidade é vista como crucial, mas a competição acirrada por talentos pode ser um obstáculo para uma inclusão mais ampla nas startups de São Paulo.



Ações sugestivas de evolução e desenvolvimento das maturidades

Para a evolução e o fortalecimento dos ecossistemas de inovação, é fundamental implementar ações que ampliem o acesso e a visibilidade de todos os pilares que os compõem.

A seguir, são apresentadas sugestões de ações para cada um desses pilares, visando o crescimento e o reconhecimento dos ecossistemas de inovação.

Acesso a capital

PILAR INVESTIMENTO

- Organizar workshops e seminários para investidores locais e potenciais, evidenciando os ganhos financeiros, de visibilidade e as conexões que podem ser obtidas ao investir em startups.
- Promover encontros de networking entre startups e investidores para facilitar conexões diretas e apresentar casos de sucesso.

PILAR RECURSOS PÚBLICOS

- Desenvolver um programa de capacitação para agentes públicos sobre a criação e gestão de empréstimos e editais de fomento público, destacando exemplos de sucesso de outras cidades.
- Organizar visitas técnicas e workshops com especialistas que possam mentorar o processo de criação de políticas.

Acesso a mercado

PILAR INTEGRAÇÃO

- Estabelecer parcerias com federações das indústrias, associações comerciais e outras instituições para realização de eventos que promovam a integração entre startups e empresas tradicionais.
- Divulgar cases de sucesso de empresas que investiram em inovação e se beneficiaram economicamente.

PILAR ALCANCE

- Incentivar empresas locais a patrocinarem eventos e cederem espaços para atividades do ecossistema, além de participarem ativamente nas iniciativas como líderes ou mentores.
- Criar campanhas de sensibilização para empresas sobre a importância de apoiar o ecossistema de inovação.

Cultura

PILAR CASES DE SUCESSO

- Realizar mentorias específicas para startups de alto impacto econômico, promovendo eventos de networking que possibilitem a troca de experiências entre startups em diferentes estágios de maturidade.
- Criar uma série de eventos mensais, como meetups e workshops, que conectem empreendedores com startups de sucesso e investidores.

PILAR COMUNIDADE

- Incentivar empresas locais a patrocinarem eventos e cederem espaços para atividades do ecossistema, além de participarem ativamente nas iniciativas como líderes ou mentores.
- Criar campanhas de sensibilização para empresas sobre a importância de apoiar o ecossistema de inovação.

Cultura

PILAR IMPRENSA

- Estabelecer parcerias com veículos de comunicação locais para cobrir eventos de empreendedorismo e inovação.
- Convidar jornalistas para participar de eventos de inovação, oferecendo a eles uma visão em primeira mão das atividades do ecossistema.

PILAR EVANGELISTA

- Desenvolver programas de liderança e comunicação para formar novos líderes dentro do ecossistema de startups.
- Promover intercâmbios com outros ecossistemas para que líderes locais possam participar de eventos e trazer novas ideias.

PILAR DIVERSIDADE

- Organizar eventos focados na inclusão e diversidade, com palestras, painéis e workshops.
- Criar comitês de diversidade que desenvolvam e implementem ações e projetos para promover a inclusão dentro do ecossistema.

Densidade

PILAR ESTRUTURA DE SUPORTE

- Incentivar o uso de coworkings e espaços de trabalho compartilhados, oferecendo benefícios e descontos para startups locais.
- Organizar eventos regulares nesses espaços para promover a integração e o networking entre os usuários.

PILAR ESTRUTURA DE FORMAÇÃO

- Apoiar a criação de incubadoras, hubs de inovação e parques tecnológicos, apresentando casos de sucesso de outras regiões que implementaram essas estruturas.
- Estabelecer parcerias com incubadoras e hubs de outras cidades para fomentar a troca de experiências e parcerias.

PILAR GRUPOS DE CONHECIMENTO

- Desenvolver plataformas online para divulgação de conhecimento, incluindo blogs, redes sociais e webinars.
- Criar uma biblioteca digital de recursos, como estudos de caso, artigos e vídeos educacionais, acessível a todos os membros do ecossistema.

Talento

PILAR ATRAÇÃO

- Desenvolver um portal online para divulgação de vagas em startups, em parceria com universidades e centros de formação.
- Organizar feiras de emprego e eventos de recrutamento focados em startups e empresas de tecnologia.

PILAR INTEGRAÇÃO

- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover eventos e workshops sobre empreendedorismo e inovação.
- Engajar professores e profissionais acadêmicos em atividades do ecossistema, incentivando-os a trazer seus alunos para eventos e programas de startups.

Ambiente Regulatório

PILAR FINANCIAMENTO E SUPORTE

- Participar ativamente em discussões sobre políticas públicas que afetam startups, como redução de impostos e incentivos fiscais.
- Oferecer suporte e mentoria para startups na elaboração de projetos e na submissão de propostas para editais de fomento.

PILAR RELACIONAMENTO

- Estabelecer canais de comunicação regulares com representantes do poder público para discutir e promover iniciativas de apoio ao empreendedorismo.
- Convidar autoridades e legisladores para eventos do ecossistema, promovendo um diálogo contínuo e colaborativo.

Diversidade e Inclusão



- Promover e divulgar casos de sucesso e pesquisas que demonstram a importância da diversidade e inclusão para o crescimento empresarial.
- Garantir que a diversidade seja um ponto central em todas as ações do ecossistema, desde processos de contratação até a organização de eventos e palestras.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino e outras organizações para desenvolver programas de capacitação e inclusão direcionados a grupos sub-representados.

Considerações Finais

O objetivo principal deste Playbook é apresentar estratégias para a análise, execução e monitoramento do mapeamento dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo no Brasil, com base em sua fase de maturidade e sua relação com as comunidades de startups locais. A partir dos resultados obtidos, observamos que muitas regiões estão em fases distintas de desenvolvimento de seus ecossistemas, seja iniciando, consolidando ou fortalecendo iniciativas de suporte para o crescimento de novas startups e fomentando um ambiente que propicie o empreendedorismo.

Durante a análise, identificamos que diversas capitais apresentam desafios comuns, como a necessidade de maior integração entre os atores do ecossistema, a falta de acesso a investidores e a escassez de infraestrutura adequada. No entanto, também observamos esforços significativos para superar essas barreiras, incluindo a criação de eventos de networking, capacitação de empreendedores e a promoção de políticas públicas de incentivo.

A diversidade e a inclusão emergiram como pilares cruciais para o desenvolvimento sustentável dos ecossistemas. Iniciativas voltadas para a inclusão de grupos sub-representados, como mulheres, negros e comunidades indígenas, são essenciais para garantir um ambiente empreendedor mais equitativo e inovador. A ampliação do acesso a mentorias, espaços de coworking e programas de aceleração para todos os segmentos da população foi uma recomendação recorrente.

O mapeamento revelou a importância de políticas públicas e de programas de incentivo que possam atrair investimentos e proporcionar suporte contínuo às startups. A colaboração entre governos, instituições de ensino, empresas privadas e organizações do terceiro setor é vital para o sucesso dos ecossistemas de inovação. A criação de parcerias estratégicas e a facilitação do acesso a recursos financeiros e técnicos foram destacadas como áreas prioritárias.

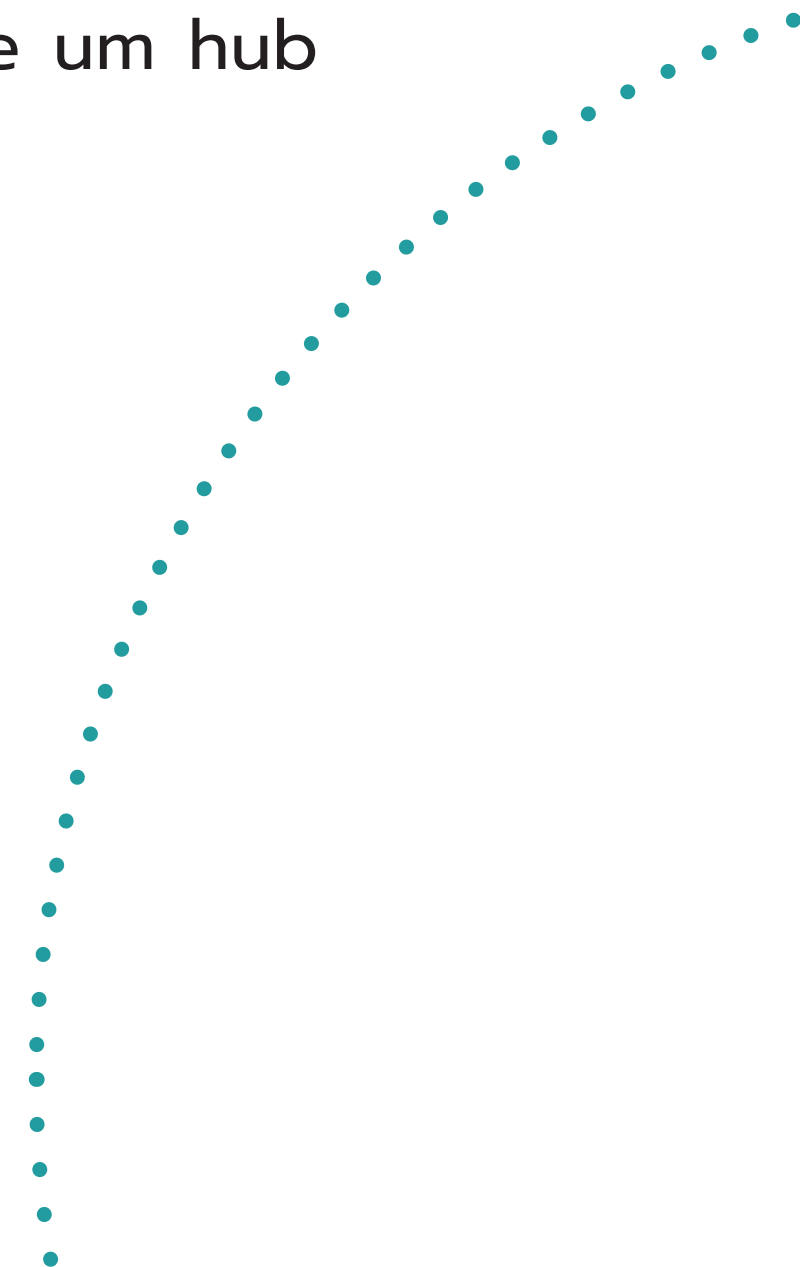
No aspecto cultural, a promoção de uma mentalidade empreendedora desde a educação básica até o ensino superior se mostrou uma necessidade ainda latente. Incentivar o espírito empreendedor, através de atividades práticas, workshops e competições de startups, é fundamental para cultivar uma nova geração de empreendedores capacitados e inovadores.

A evolução dos ecossistemas de inovação e empreendedorismo no Brasil depende de um esforço coletivo e contínuo para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades identificadas. A proposta deste Playbook é contribuir para a construção de estratégias eficazes que possam ser aplicadas em diferentes contextos regionais, sempre respeitando as especificidades locais e promovendo um crescimento sustentável e inclusivo.

Acreditamos que, ao aprimorar a metodologia utilizada e os procedimentos de coleta de dados, conseguiremos nos aproximar cada vez mais do cenário real encontrado

nos principais ecossistemas de inovação do país. Nosso compromisso é continuar monitorando e ajustando nossas ações para que possamos apoiar de maneira eficiente o desenvolvimento das comunidades de startups em todo o Brasil.

Com este mapeamento e as ações sugeridas, esperamos fomentar um ambiente propício ao surgimento e consolidação de novos negócios, contribuindo para o fortalecimento da economia e a criação de uma sociedade mais justa e inovadora. A parceria entre o InovAtiva Hub e outros atores do ecossistema é essencial para alcançar esses objetivos e garantir que o Brasil se torne um hub global de inovação e empreendedorismo.



Glossário

(Guia Terminológico)

Disponibilizamos o significado de algumas palavras usadas nesse Playbook em nosso guia de vocabulários de startups.



Mapeamento

INOVATIVA

Perspectivas sobre o grau de maturidade
dos Ecossistemas de Empreendedorismo
Inovador no Brasil em 2023.

